

Faça já sua inscrição para o MEDNESP 91 (Pág. 8)

FOLHA ESPÍRITA

Fernando Worm (página 03)

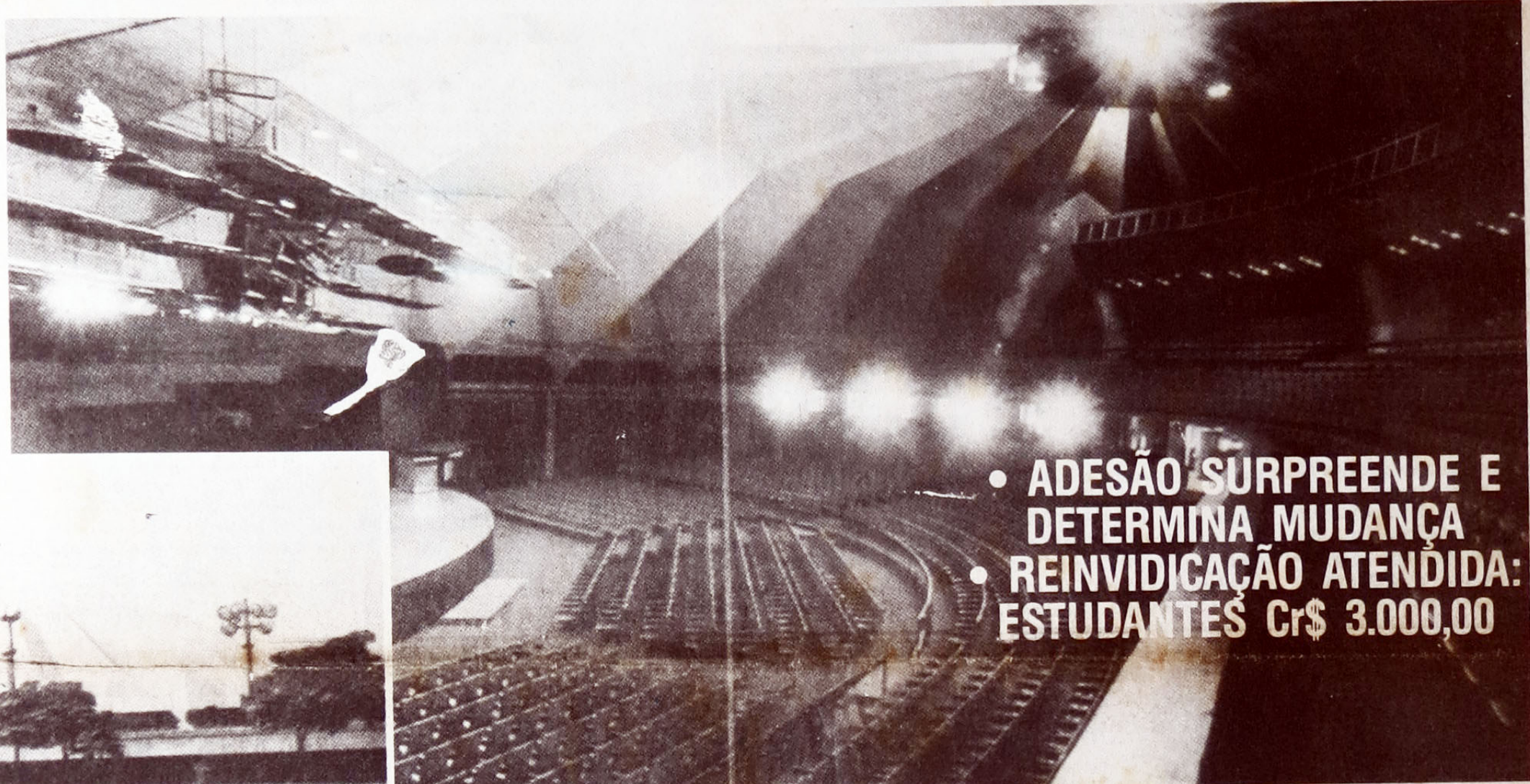
DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990) ANO XVIII — 206 — Cr\$ 150,00 — SÃO PAULO — MAIO DE 1991

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA MUDA DE LOCAL

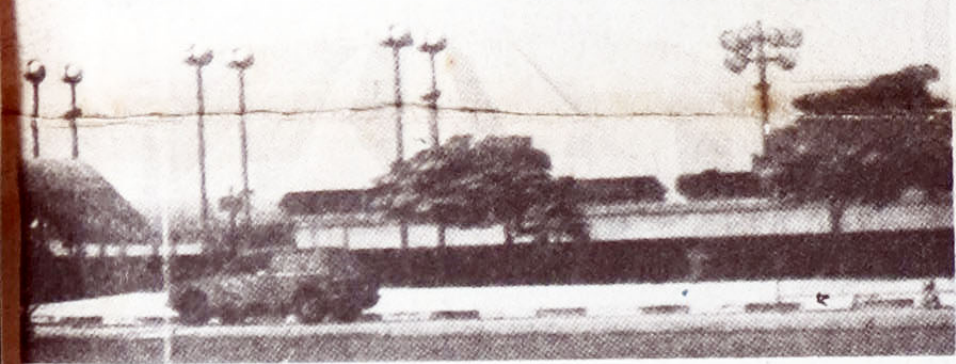
MEDNESP 91 SERÁ NO ANHEMBI

Com o total apoio do Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz (CENL-CAL) a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP) mudou para o Anhembi a sede do MEDNESP-91, 1º Congresso Nacional da entidade. A adesão de público surpreendeu

(continua à pág. 3)



• ADESÃO SURPREENDE E DETERMINA MUDANÇA
• REINVIDICAÇÃO ATENDIDA: ESTUDANTES Cr\$ 3.000,00



PERIGO À VISTA

ADOÇÃO DA PENA DE MORTE E DO ABORTO

Pesquisa do DataFolha revela que 60% da população é a favor da pena de morte e 83% deseja o plebiscito sobre a adoção ou não da medida em nosso país. Segundo a Folha (28/4/91): «O principal motivo que empurra a população para a aceitação da pena de morte é a enganosa suposição de que ela reduziria os crimes, acabaria com a violência. Esse foi o motivo apontado por 53% dos pesquisados.»

Esse argumento é o mesmo do deputado Amaral Neto (PDS-RJ), autor da emenda a ser votada na Câmara que institui o plebiscito para a implantação da pena de morte. Parecer que é corroborado pelo deputado Cardoso Alves (PTB-SP) e muitos outros parlamentares.

Os dados estatísticos, no entanto, desmentem essa suposição. Segundo pesquisas, nos Estados Unidos, país que adota a pena de morte na maioria dos Estados, ocorrem 9,8 homicídios por 100 mil habitantes, enquanto que na Inglaterra — onde não há pena de morte — a relação é de 1,1 homicídio para os mesmos 100 mil habitantes.

Deve-se ressaltar também que

«a pena de morte não impediu que, nos últimos 30 anos o nível de criminalidade, nos Estados Unidos aumentasse 12 vezes, superando o crescimento demográfico.»

Fazer um plebiscito dessa natureza, com a população fragilizada pelas constantes ondas de criminalidade e pela impunidade, fruto de fatores complexos, é o mesmo que fornecer combustível a uma fogueira incipiente.

Entidades contrárias à pena de morte já estão se mobilizando na luta contra o plebiscito e a adoção da medida.

A Comissão de Direitos Humanos, da seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), a Anistia Internacional, a Comissão de Justiça e Paz da Cúria Metropolitana de São Paulo, o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP), políticos contrários à medida, estão entrando firme na luta contra a adoção da pena de morte no país. Que os espíritas se mobilizem e somem esforços nessa cruzada necessária que se faz urgente. (mais comentário à pág. 5.)

NESTA EDIÇÃO

- Amor de Mãe: Zilda Rosin (página 2)
- Espírito da mulher salva o marido do suicídio: Sebastião Anselmo (página 7)
- Ismael Gomes Braga (1891-1969) — Chico Xavier e o Esperanto: Cícero Pimentel (pág. 6)
- Psicografia comprovada (página 5)
- «Veja» respeita kardecismo (página 3)
- Falando de Freitas Nobre: Jamil Salomão (pág. 6)



Marlene R. S. Nobre, atrás, à esquerda: Paulo Rossi Severino



As «Forças das Trevas» e as Transcomunicações

A resistência oposta a todo e qualquer esforço no sentido de promover-se o progresso moral, intelectual e espiritual da humanidade tem sido uma constante histórica. As denominadas Forças das Trevas lutam com todas as armas e todos os recursos para impedir que o Homem evolua e se afaste da animalidade, da ignorância e do materialismo. À medida que as Forças das Trevas vão sendo batidas com o surgimento de novas conquistas da Filosofia, da Ciência e da Tecnologia, elas se apossam dessas mesmas conquistas para impedir que os homens se elevem moral e espiritualmente. As Forças do Mal infiltram-se até nos meios científicos e religiosos, a fim de ali promoverem outros tipos de resistência ao aperfeiçoamento ético e espiritual dos humanos.

A TRANSCOMUNICAÇÃO, seja a MEDIÚNICA, seja a INSTRUMENTAL não estão isentas desta ação maléfica das Forças das Trevas. Elas têm invadido de maneira sutil e insidiosa os próprios grupos dedicados à TCI (transcomunicação instrumental) provocando danos irreparáveis nesses avançados setores da tecnologia «científico-espiritualista».

Leia à p. 4 o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para os leitores da Folha Espírita.



Feira do Livro

De 13 a 20 de abril de 1991, das 8:00 às 20:00 horas na praça Ary Coelho em Campo Grande-MS, a União Municipal Espírita Campograndense ofereceu aproximadamente 6.000 volumes de obras espíritas com 680 títulos. A abertura do evento contou com representantes da Federação Espírita de Mato Grosso do Sul na pessoa do Vice-Presidente Sr. Gerônimo Fonseca, Presidente de diversas Casas Espíritas da Capital e algumas dezenas de confrades e simpaticizantes da doutrina.

Simplesmente Francisco

O Teatro Aracy Balabanian em Campo Grande-MS, foi palco da apresentação da peça «Simplesmente Francisco», nos dias 06, 07, 13 e 14 de abril, sempre em duas sessões e com a casa lotada. Baseado no livro Francisco de Assis, psicografado por João Nunes Maia pelo espírito Miramez, com adaptação e direção ousada de Nelson Peixoto, coreografia alegre exuberante de Márcia Cristina Moral e apresentação por conta de vinte e dois jovens amadores, práticos da casa, denominados Grupo de Arte Boa Nova. «A peça é um resumo fiel do livro narrando a vida sublime de um espírito Missionário do Amor antes como João Evangelista ao lado do Mestre Jesus e, séculos depois, o convite para voltar aos homens, sendo portador do seu Evangelho, reformando não somente a Igreja de sua época, mas pelo seu exemplo, reestruturando o templo vivo do Senhor em nossos corações».

Parabéns Grupo de Arte Boa Nova, pois vale a pena ver «Simplesmente Francisco», que conta com o apoio do Dept.º de Infância e Juventude da União Municipal Espírita Campograndense, tendo à frente a Prof.ª Jônia Garcia Gomes da Silva.

Richard Simonetti no C.E. «Yvonne Pereira»

O conhecido escritor e expositor espírita Richard Simonetti, de Bauru-SP, estará proferindo palestra no dia 19 de maio de 1991, domingo, às 16hs, na cidade de sul-fluminense de Rio das Flores, terra natal de Yvonne A. Pereira, a convite do Centro Espírita fundado em 14/01/1989 e que recebeu o nome da discípula de Bezerra de Menezes.

A palestra será realizada no Clube Recreativo daquela cidade e, na ocasião, serão expostos todos os livros escritos por Simonetti, desde o «Para Viver a Grande Mensagem» até o «Um jeito de se ser feliz».

Volta às aulas

A partir de março, a Coligação Espírita Progressista coloca seus cursos à disposição dos interessados em conhecer melhor o Espiritismo. São eles:

- Curso Básico de Espiritismo
- Curso de Evangelização Infantil
- Curso de Educação Evangélica
- Curso de Educação Mediúnica
- Curso de Divulgação/Expositor Espírita

Os cursos são baseados em livros específicos, abordando os assuntos de forma didática e crescente, inter-relacionando com outros ramos do conhecimento, além de indicar ampla bibliografia e obras para leituras complementares.

A Coligação Espírita Progressista fica na Rua Guimarães Passos, 142, CEP 04107, perto do Metrô Ana Rosa. Telefone: 570-9418.

Sana Auxíliam aos Alcolátras

Se você conhece algum amigo ou familiar que esteja dependente do álcool e queira ajudá-lo, envie seis envelopes selados e subscritos no nome e endereço ao alcólatra que deseja auxiliar para: SANA — SETOR DE LIBERTAÇÃO — Caixa Postal 2012 — Gonzaga — CEP: 11060 — Santos — SP e durante seis meses a SANA — Sociedade Assistencial Ninho de Amor irá atender gratuitamente e no máximo sigilo e anonimato a pessoa necessitada de libertação do vício do alcoolismo.

Vídeo

A Federação Espírita do Es-

tado da Bahia (Cruzeiro de São Francisco, 8 — Salvador — 4020 — Tel. (071) 321-4703), mantém um Vídeo Clube, desde 1886, onde aluga fitas de videocassete, na capital e as vende para outros Estados. As fitas que são a cores e em VHS, padrão NTSC, universal, contém palestras e entrevistas de Divaldo Franeo, Jorge Andréa, José Medrado, entre outros, fenômenos diversos, como pictografia, cirurgias, debates, painéis etc. Solicite catálogo de fitas gratuitamente.

«IV Encontro da Família Espírita de Guarulhos»

DATA: 05 de Maio de 1991 — das 9 às 17:00 hs.

LOCAL: E.E.P.S.G Anita Saraceni — F. 208-7947 Av. Emílio Ribas, 998 — Gopouva — Guarulhos (Próx. Cx. D'Água)

TEMA CENTRAL: «Os Meios de Comunicação e a Família» Sub-Temas: A Importância da decodificação da mensagem» A mensagem infante/juvenil A influência da comunicação no comportamento das pessoas A mensagem Esórita (abrangendo: TV, Rádio, Jornais, Revistas

Expositores confirmados: Ercília Zilli, Maria Alice Domeide, Aurora Rosa, Vera Mazzone, Mercedes Marin, Ricardo Mazzone, L. A. Fuchs, Wilson Garcia, Ubiratan Rosa, Mauro Spinolla, A. Carlos Amorim, Nancy Pullman Di Girólamo, Eder Fávoro, Ivan R. Franzolim e André Bertam.

Estaremos ainda contando com a colaboração da Suzete Amorim e Diva Spinola na área infante/juvenil

A realização é da UNIMEG — União Intermunicipal Espírita de Guarulhos, que é um órgão da

USE — União das Sociedades Espíritas do Est. de SP.

Ainda dá tempo de se inscrever

Nos próximos dias 3 e 4 de maio, sexta-feira à noite e sábado no período da manhã, a AJE-SP estará realizando um Curso de Expressão Verbal, em São Paulo, na sede do Instituto Fraternal de Laborterapia. Se você tem interesse, ainda dá tempo de inscrever-se. Basta ligar para (011) 265-2888, e falar com a Srta. Cláudia. O curso é aberto a todos aqueles que já fazem palestra ou que desejam se preparar para essa tarefa.

Reunião Geral da imprensa

A AJE-SP está convocando todos os diretores e responsáveis por jornais e revistas espíritas, boletins, programas de rádio, colunas em jornais não espíritas e demais colaboradores para uma reunião geral a ser realizada em sua sede, no Instituto Fraternal de Laborterapia, no dia 18 de maio, sábado, às 14 horas. Na ocasião, serão discutidos assuntos de interesse de todos, além dos planos de atividades da Associação.

Projeto de Teatro Espírita

Um grande projeto está em gestação na AJE-SP, para formação de diretores, iluminadores e uma série de outros especialistas em teatro. A cargo do Assessor para Assuntos de Teatro, Hamílcar Saraiva, o projeto está em desenvolvimento e visa montar, ainda este ano, uma oficina de teatro, com duração de aproximadamente quatro meses. Hamílcar Saraiva é espírita, com formação superior, e premiadíssimo na área teatral amadora. Em breve daremos maiores detalhes.

INTVP EM NOTÍCIAS

No dia 19 de maio, domingo, das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, à Rua Maestro Cardim, 887, 1.º andar — São Paulo, telefones: (011) 288-6523 e 284-8929, o Prof. Wilson Pieler, presidente do Instituto Internacional de Ciência e Tecnologia em Psicobiofísica, ministrará Work-Shop sobre a tecnologia empregada na obtenção da Transcomunicação Instrumental, e os aspectos éticos nela implicados.

Aqueles que estiverem interessados nesta área, para receber orientações básicas para a formação de núcleos de pesquisas e montagem de equipamentos deverão inscrever-se no endereço acima.

Taxa de inscrição Cr\$ 5.000,00

Apenas 40 vagas.

Esta é uma promoção do Departamento de Pesquisa do INTVP-Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas, sob a direção do Engenheiro Ney Prieto Peres.

Cursos sobre reencarnação

O INTVP promoverá de 25 a 26 de maio no Hotel Danúbio os cursos Reencarnação: Fundamentos Científicos e Regressão de Memória: Modelos Explicativos. Maiores informações pelos telefones: 284-8929 e 288-6523.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Livro de Atas de Reuniões do Conselho Consultivo-Fiscal do GRUPO ESPÍRITA «CASA DO CAMINHO» extraviou-se.

São Paulo, 18 de março de 1991.

MILTON DE MEDEIROS
Presidente

MORTE É VIDA

Amor de Mãe

Zilda Giunchetti Rosin

Relendo meu livro, «Travesias de Luz», encontrei estas palavras dirigidas às mães:

- Infinito como o tempo...
- Grandioso como o mar...
- Suave como a brisa...
- Forte como a rocha...
- Perfumado como a rosa...
- É teu amor, Mãe!

Que faz com que te olvides de ti mesma para que teu filho brilhe, qual sol radioso, na alvorada de uma nova vida!

Observando o comportamento de algumas mulheres no dia de hoje, em que lutam para ombrear com os homens em igualdade de direitos, pergunto-me: «Serão todos os corações maternos portadores de tão grandioso amor?»

Que dizer de muitas mães solteiras que nem sequer chegam a conhecer o filho, porque são adotados logo ao nascer?

E das que matam o próprio filho no ventre, praticando o aborto?

E daquelas outras que dominadas pelos deveres sociais que criaram para si próprias, não encontram tempo e nem disposição para cuidar dos filhos e acabam entregando-os às mãos de babás nem sempre responsáveis? Essas acabam recebendo o fruto da semeadura impensada, «a ingratidão dos filhos».

Diz-nos Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, no livro, «Caminho Verdade e Vida»: O homem ou a mulher que desejarem ser pais e gozadores da vida terrestre ao mesmo tempo, terminará os seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade».

E que dizer das mães que não conhecendo a Lei da Reencarnação, não se conformam em receber nos braços um filho portador de defeitos físicos? Muitas delas



Zilda Giunchetti Rosin

têm a coragem de interná-los em Sanatório. Não sabem que aqueles que nascem para viver numa cadeira de rodas ou com defeitos mentais, são os mesmo que em Vidas Progressas tiraram a vida e que, muitas vezes, elas cooperaram para que assim agissem. Agora, esquecidas de que prometeram ajudá-los, os abandonam.

No entanto, diz-nos André Luiz, no livro «Sinal Verde», pela psicografia de Chico Xavier: «Não tente se descartar dos parentes difíceis, internando-os em Sanatório porque a desvinculação só se dará quando você quitar a dívida com eles, perante a Vida Maior».

Na verdade as mães que assim agem, são pobres de Amor Materno e ricas de Egoísmo!

Dráusio, o meu filho mais velho, desencarnado junto como o seu irmão Diógenes, num pavoroso desastre automobilístico, disse-nos em mensagem psicografada pelo meu grande amigo, Chico Xavier: «Amar é dar-se na compreensão, no serviço, na alegria, na paz. Só se expressa na vida o amor verdadeiro, quando fazemos com o nosso amor a felicidade dos corações que amamos».

Programa da Associação Médico-Espírita

Reuniões semanais às 5.ªs feiras, com início às 20 horas. Mês de Maio

02/05 — Estudo do livro *Morte, Renascimento e Evolução de Hernani Guimarães Andrade*. A coordenação está a cargo da Diretoria da AME-SP

09/05 — *A Física Moderna e sua correlação com o Espiritismo* — Coordenador Ney Prieto Peres (cap. I e II de *O TAO DA FISICA de Fritjof Capra*)

16/05 — *O Livro dos Mediuns de Allan Kardec* — cap. I a IV da 2.ª parte. Coordenador: Roberto Brólio

23/05 — *O Mistério do Ser, da Dor e da Morte* — de Herculano Pires. Coordenadora prof. Heloisa Pires 30/05

Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS À:
Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390
SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (011) 35 0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

José Freitas Nobre — Jornalista Responsável Registrado sob n.º 600 — DRT — SP.

DIRETORIA
Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones (021) 242-8775 - 221-3413.
Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA «LAS KOUSAS» - Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

CAFE DO CENTRO

Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vil. Prudente - F: 272-0920

RELOJOARIA «OKA»
JÓIAS, RELÓGIOS E BIJOUTERIAS
Consertos em Geral
Trocas de baterias no Ato
Medalhas, Chapeados e Pratas
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua Dr. Rodrigo Silva, 107 — próximo Pr. João Mendes S. Paulo

Livros Espíritas!

Car Anália Franco

TAMBÉM É DISTRIBUIDORA

PEDIDO
Fone: (011) 434-9577
TELEX 11-79448

- Para feiras, bancas, clubes, livrarias e instituições espíritas com desconto
- Trabalhamos com todas as editoras
- Eficiência e rapidez na entrega
- Listagem por computador
- Livros embalados por scherinking

R. Siqueira de Moraes, 178, Centro - Jundiaí - São Paulo - SP

Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP

A VIDA TRIUNFA
Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

ONDE ENCONTRAR
A VIDA TRIUNFA, Folha Espírita Editora.
Rua Pedro Severino Jr., 325;
Fone: 276-9055, das 13 às 18 hs.
Jabaquara, São Paulo.

MEDNESP 91 SERÁ NO ANHEMBI

O FANTASMA E EU

Fernando Worm

Continuação da 1ª página

reportagem:
José Carlos Nascimento

os organizadores e determinou a mudança. Com local bem mais amplo, é possível, agora, atender uma reivindicação muito solicitada, desde o início da divulgação, favorecer aos estudantes com inscrições a Cr\$ 3.000,00. O grande público também ganhou; até 28 de maio a inscrição terá preço único de Cr\$ 10.000,00; depois desta data, se houver vaga, de Cr\$ 12.000,00.

O 1º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo vai se realizar na mesma data já divulgada, de 30 de maio a dois de junho e conta com trinta e quatro expositores pertencentes aos quadros de diversas universidades, UFRJ, UNESP, UNICAMP, USP e ao movimento doutrinário como oradores e escritores espíritas. Serão 45 conferências em doze painéis e uma exposição inaugural. O tema que teve enorme aceitação do público está dividido em doze painéis: A Dor e A Doença sob o enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiência; Estudo da Mediunidade; Magnetismo e Fluidoterapia; Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivência do Espírito; Transcomunicação Instrumental; Evidências da Sobrevivência do Espírito: na Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo.

Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se à secretaria da Associação Médico Espírita, fone (011) 276-9055, à Av. Pedro Severino Jr., 325, ou à Assessoria de Comunicação do CENL — Casas André Luiz pelo telefone (011) 950-6457, ambos em horário comercial.

Além do apoio total do Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz, várias entidades estão colaborando com o Mednesp-91: Folha Espírita, Instituto Bairral de Psiquiatria, Rádio Boa Nova, Rádio Clube de Sorocaba, e Reply Publicidade.

O presidente da CENL — Casas André Luiz, sr. Onofre Batista deu integral apoio à mudança para o Anhembi. Há oito anos na Instituição como membro voluntário e há quatro à frente da presidência, Onofre é reconhecido por todos seus colaboradores como líder nato e democrático que sabe delegar responsabilidades e confiar no desempenho e habilidade de seus colegas. Toda a diretoria executiva trabalha voluntariamente, sem remuneração de nenhuma espécie.

Ouvido pela Folha Espírita, Onofre afirmou que é importante promover o 1º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita



Aspectos das atividades no CENL — Casas André Luiz

de São Paulo para que se compreenda o homem como um ser completo. «O homem-ressalta espírito e matéria. É preciso que haja coesão entre essas duas partes importantes porque, fora da lei divina, o homem é uma ignorância em marcha. A ciência precisa comprovar muitas coisas que o Espiritismo, enquanto lei universal, já defende. O homem deve ser entendido como corpo e também como espírito. Não só matéria, não só espírito. É muito complexo e é exatamente por isso que iremos promover o MEDNESP/91, para que se tenha uma visão exata do homem integral». E acrescenta animado: «daremos apoio a quantos congressos surgirem com a fi-

nalidade de elevar o homem espiritualmente».

Pronta e em curso, já há algum tempo, a campanha publicitária que vem sendo desenvolvida pela coordenadora de comunicação deste congresso, Sônia Teodoro da Silva, junto à imprensa espírita, jornais de bairro, núcleos acadêmicos das universidades, em São Paulo e outros Estados, emissoras de rádio, escolas ligadas, principalmente, às áreas médica e paramédicas, etc., tem se constituído na principal fonte de divulgação do evento, ao lado, é claro, do trabalho da «Folha Espírita».

O Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz tem levado a bom termo, ao longo de quase

meio século de existência, a sua árdua missão em favor da pátria, da Doutrina Espírita e do progresso humano. De um simples centro Espírita surge uma grande instituição beneficente. Entretanto, a partir de outubro/90 a Casa teve que readaptar-se à nova realidade dos tempos modernos, e, fiel à idéia original e aos princípios que a regem, está se transformando num grande e moderno centro de prevenção, habilitação e integração social do excepcional. Não obstante as inúmeras atividades a que é chamada a desempenhar esta valerosa instituição ainda consegue reunir esforços e colocar-se na vanguarda desta relevante iniciativa.

O fato que vou contar aqui aconteceu há vários anos e, para os leigos, pertence ao gênero «Acredite se Quizer». A convite de um grupo de espiritualistas, viajei a Guarulhos, São Paulo; para assistir a materialização de um espírito. Isso mesmo, uma alma do outro mundo que iria se corporificar, em carne, osso, nervos. Éramos umas 30 pessoas, incluindo estudantes e intelectuais, coisa que, por enquanto, só acontece uma vez em cada geração. Na hora aprazada, a porta e 2 janelas bem trancadas, o ambiente iluminado apenas por uma lâmpada vermelha, começou o fenômeno com alguns ruídos, vindos em meio a um canto coral entoado por meia dúzia de pessoas. Da boca, axilas e plexo solar da médium, que foi amarrada mãos e pés a uma cadeira, saía uma matéria branca, semigazosa, que os estudiosos no assunto dão o nome de ectoplasma. Desse ectoplasma, formou-se primeiro um braço, outro braço, busto, cabeça, pernas e pés, uma figura humana perfeita, só que envolta em panos brancos, aparecendo só uma parte da face e as mãos. Um homem que presidia a mesa, pediu-me que fosse a frente descrever para os assistentes o que iríamos ver. Alguém fez uso da palavra explicando que ali estava, novamente, o doutor Constantino, um médico carioca falecido no Rio faz alguns anos, mentor da sessão de curas feita a seguir. Após um movimento circular com o braço direito, surgiu a mão do dr. Constantino um objeto cônico, semelhante a uma lanterna, emitindo na ponta uma luz leitosa. Não sem espanto, passei a descrever para a plateia, que estava a enxergar a circulação sanguínea da paciente no ponto em que incidia aquela luz leitosa. Era uma senhora de uns 35 anos que se apresentou dizendo sentir dores abdominais. A «Luz» foi descendo até um pouco abaixo da linha de cintura, quando vimos um ponto negro, do tamanho de um caroço de pessego

A seguir, expremendo com a ponta da lanterna e o polegar direito, a região afetada ele fez com que uma secreção escura e pastosa atravessasse a pele da paciente, tendo logo desmanchado essa secreção com a própria luz leitosa. O fato é que o ponto negro antes existente naquela área abdominal desapareceu totalmente. Já o segundo paciente foi o professor Cícero Marcos Teixeira, catedrático de Biologia da nossa URGS, que aí está vivo e saudável para confirmar. Na ocasião, havia um coágulo visível em sua carótida, que foi desmanchado com um jato da mesma luz. Outros dois pacientes foram atendidos da mesma forma, enquanto a médium, amarrada, permanecia reclinada sobre a cadeira, em cor cadaverizada.

Terminada a sessão, ela custou a despertar, queixou-se de estar muito fraca. Foi-lhe dado um litro de glicose para tomar.

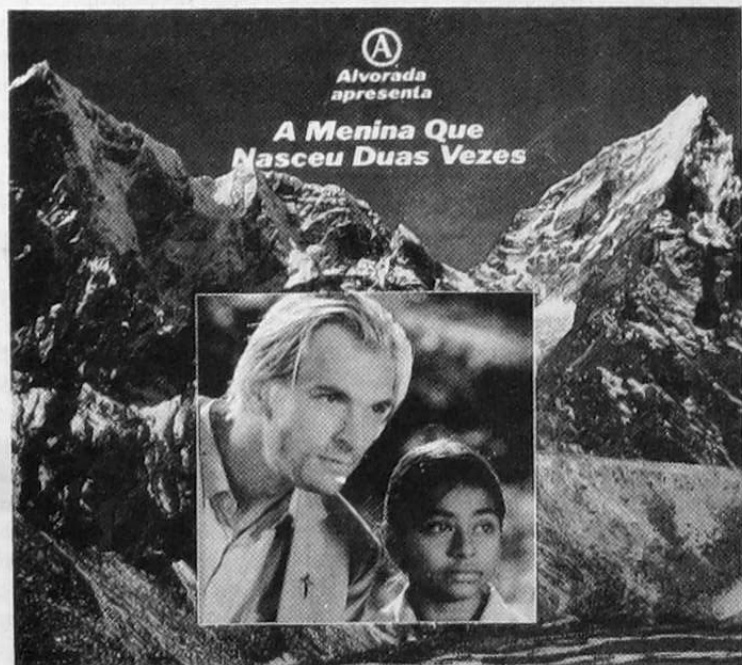
Perguntará o leitor menos avisado: truque? O que sei dizer é que não sou uma pessoa crédula, que aceita sem maior exame. Relato o que vi e toquei. Ficção científica não faz o meu gênero. No outro dia conversei demoradamente com a médium, e constatei tratar-se de pessoa simples, sem recursos mentais ou psicomotores para concretizar tal trucagem. Para mim, o fenômeno foi inteiramente autêntico.

Todavia, lembro que, à saída da sessão, caminhavam a minha frente um advogado e um estudante de medicina. Indaguei o primeiro: «Que é que achaste?». Respondeu: «Acho que não ano mas atribuo o fenômeno ao subconsciente coletivo dos que estavam na sala, captado e transformado pela médium. Yung explica isso, o médico foi uma visão subconsciente». O ateísmo científico é o pior de todos os ateísmos. Enganam a si próprios os que afirmam «em coisas espirituais só acredito vendo». Só dor e reencarnação nos abrem os olhos da alma.



Leila, fantasma nas sessões de Mme. D'Esperance

A REENCARNAÇÃO É POSSÍVEL.



Julian Sands • Stephane Audran

Manika

A Reencarnação de Uma Adolescente (Manika - Manika, The Girl Who Lived Twice)

Direção de François Villiers

ADQUIRA SUA FITA NA



ALVORADA VÍDEO

Rua Gen. Osório, 295 - sb.loja
CEP 01213 - Centro SP.
Tel.(011) 222-9355/222-9869

«VEJA» RESPEITA O KARDECISMO

Poucas são as publicações que respeitam o Espiritismo. Quase sempre o que se vê é informação incorreta, entrevistas incompletas, quando não deturpadas, confusão com cultos afro-brasileiros, e assim por diante. Mas, «Veja» (10/4/91) procurou informar corretamente. Em «O Brasil põe fé nos espíritos», apenas uma ressalva, Agripino Grieco reconheceu o estilo de Humberto de Campos nas cartas recebidas por Chico Xavier.

O avanço do Kardecismo é considerável, perto de cinco e meio por cento em dez anos. O movimento editorial espírita brasileiro atesta a enorme aceitação dos postulados kardecistas. Milhões de exemplares são movimentados anualmente. Sabemos por publicações de estatísticas, principalmente no exterior, que a obra recebida por Chico Xavier é imbatível em nosso mercado interno.

Eder Jofre e Beth Goulart são espíritas convictos; Mario Covas, Antonio Ermírio de Moraes e Eduardo Suplicy são espiritualistas que recorrem às casas espíritas e que reconhecem, de alguma forma, os benefícios recebidos. Este é um fenômeno próprio do Brasil. Há milhões de pessoas que recorrem às casas espíritas ou lêem livros doutrinários, aceitando com facilidade os princípios básicos do Espiritismo.

As «Forças das Trevas» e as Transcomunicações

por Karl W. GOLDSTEIN

A tarefa de vocês não é viver da pesquisa, mas viver para a pesquisa. (De uma série de comunicações obtidas por Hans Otto-Koenig, através do seu aparelho a infravermelho — in Schaefer, Hildegard — Brücke zwischen Diesseits und Jenseits; Freiburg im Breisgau: Bauer, 1989, p. 99).

O PROBLEMA DO BEM E DO MAL

A questão do bem e do mal é talvez um dos mais complexos problemas da alçada da Filosofia. O que pode ser considerado um bem para uma dada pessoa poderá constituir um mal para outra. Vê-se, aqui nesta proposição, que o bem e o mal podem tornar-se como tais, em consequência de um julgamento ou do ponto de vista em que o avaliador se coloca. Observa-se claramente este fato no comportamento dos adeptos de seitas religiosas, dos partidários de facções políticas, dos torcedores de clubes esportivos, etc.

Podemos indagar se é possível distinguirmos um bem ou um mal absolutos, de maneira a eliminar o aspecto relativo que se observa nos casos comuns que acabamos de citar como exemplos. Esta indagação constitui um dos objetos da Ética em geral, ou seja da ciência da conduta. Os filósofos distinguem dois conceitos fundamentais dessa ciência, que vêm sendo misturados ao longo da História. O primeiro diz respeito à noção do bem como realidade perfeita ou perfeição real. O segundo trata da noção do bem como objeto de desejo.

É em relação à primeira concepção ética que iremos desenvolver o presente trabalho. Embora a dificuldade e complexidade do tema possam exigir definições mais rigorosas sob o ponto de vista filosófico, a carência de espaço obriga-nos a simplificar o assunto. Estamos conscientes do risco de tornarmos pouco preciso.

Este pequeno preâmbulo justifica-se devido ao problema do bem e do mal, que o título do nosso trabalho poderá suscitar: «As Forças das Trevas». Está nele implícito que consideramos, logo de início, a existência de «Forças do Mal», usando a palavra Trevas, em um sentido figurado. Além disso, o mesmo tema sugere uma Ética Cósmica, em que se distingue um divisor de valores morais absolutos, com facções poderosas em milenar lutar por uma hegemonia misteriosa e ainda pouco compreensível para nós humanos.

Um vislumbre desse drama portentoso aparece nas tradições religiosas, onde o bem e o mal são configurados em personagens mitológicos como Ahura Mazda (o bem) na Pérsia, por exemplo. Mas, vamos cingir-nos apenas a este aspecto, a fim de não tomarmos mais espaço nestas reflexões metafísicas. Iremos direto ao que nos interessa, ou seja, abordaremos este problema em suas manifestações no caso das TCI's (transcomunicações instrumentais).

INTERFERÊNCIAS NAS TCI'S

No artigo publicado no número anterior da Folha Espírita (Nº 205, de abril, 1991) sob o título «ABX Juno-Transcomunicação», referimo-nos ao incidente ocorrido na transcomunicação instrumental levada a efeito em 26 de outubro de 1987. Naquela ocasião, o «Grupo de Darmstadt» já vinha obtendo, com sucesso, várias comunicações com uma entidade denominada ABX Juno, por intermédio do rádio. Entretanto, na referida data (26 de outubro, ocorreu um fato estranho: «Durante cerca de vinte minutos, ABX Juno tentou comunicar-se com o grupo reunido. Porém, infelizmente, a comunicação foi incompreensível».

Para os leitores que não tiveram a oportunidade de ler o artigo citado ou que já não se lembram do mesmo, vamos fazer rápido retrospecto a seu respeito:

— O «Grupo de Darmstadt» é formado por um pequeno número de pessoas que se reúnem preferencialmente na casa da família Haerting. Foram os Haertings que começaram a tentar os primeiros contactos. Eles usaram, inicialmente, o método do gravador em fita magnética. Depois obtiveram informações acerca dos trabalhos do casal Harsch-Fischbach, de Luxemburgo. Os Haertings contam com a ajuda técnica de um companheiro que se incumbiu da confecção de acessórios eletrônicos, o Prof. Jochen Fornoff. Procuraram, então, organizar um conjunto eletrônico semelhantes ao de Luxemburgo, mas não lograram êxito nas primeiras tentativas. Graças a um engano na sintonização, ocorrida na sessão do dia 19 de março de 1987, o Grupo de Darmstadt encontrou a frequência correta em que devia operar. Em 21 de abril de 1987, conseguiram o primeiro contacto pelo rádio, tendo se manifestado uma entidade, cujo nome-sigla dado por ela própria é ABX Juno.

Daí por diante, sucessivas comunicações da entidade ABX Juno foram sendo obtidas, até que se deu o aludido incidente na sessão do dia 26 de outubro quando, durante vinte minutos, não foi possível entender a mensagem transmitida pelo rádio por aquela entidade.

Quatro dias depois, na reunião de 30 de outubro de 1987, ABX Juno restabeleceu as comunicações na forma de costume. Aí então, ele explicou por que houvera fracassado a reunião anterior (26 de outubro). O motivo havia sido uma tentativa de bloqueio por parte de outras forças, naturalmente interessadas em impedir o desenvolvimento desse tipo de transcomunicação entre os vivos e os desencarnados. Foram as seguintes as palavras de ABX Juno:

«Estão tentando interferir permanentemente. Talvez não devêssemos haver tentado obter algumas informações. Seu equipamento (dos Haertings) está funcionando de novo perfeitamente. ABX Juno espera que, até o próximo contacto, tenhamos conseguido destruir a fonte de interferências». (Schaefer, Hildegard-Brücke zwischen Diesseits und Jenseits, Freiburg im Breisgau: Bauer, 1989, p. 146).

Este episódio revela que, mesmo nos planos espirituais dotados de uma tecnologia muito mais avançada do que a nossa na área das transcomunicações, ainda se conta com interferências de forças negativas. Para chegarem a influir nas transcomunicações



Dr. GEORGE WILLIAM MEEK, presidente e fundador da «METAscience Foundation, Inc.», sediada em Franklin, N.C., Estados Unidos. Pioneiro, grande incentivador da transcomunicação instrumental e inventor do Spiricom.

dessa natureza, certamente as entidade agressoras devem contar com recursos técnicos igualmente sofisticados. Logo, os transcomunicadores terrenos também estão sujeitos às influências negativas dessas entidades trevas.

Allan Kardec aborda problema semelhante, no Livro dos Espíritos, Capítulos VI e IX. Para os transcomunicadores, recomendamos também a leitura atenta do Livro dos Médiuns em sua totalidade; no versículo 303, pergunta 1, há um ensinamento muito importante, que vale a pena ser transcrito pelo menos em parte:

«1. As mistificações são os mais desagradáveis escolhos do Espiritismo prático. Haverá um meio de nos preservarmos contra elas?»

— «Parece-me que podeis encontrar a resposta em tudo quanto vos foi ensinado. Sim, certamente; há para isso um meio simples — não pedir ao Espiritismo senão aquilo que ele pode e deve vos dar. Seu objetivo é o melhoramento moral da humanidade. Enquanto não vos afastardes disso, não sereis enganados, pois não há duas maneiras de compreender a verdadeira moral, ou seja, aquela que pode ser admitida por todo homem de bom senso.

«Os Espíritos vêm instruir-vos e vos guiar no caminho do bem e não no das honras e da fortuna, ou ainda para servir às vossas paixões mesquinhas. Se jamais lhes pedissem algo de fútil ou que estivesse fora de suas atribuições, nenhuma entrada seria oferecida aos Espíritos enganadores. Disso deveis con-



ASMODEUS, um dos componentes das potências hierárquicas infernais. A Demonologia antiga representava as Forças das Trevas, por meio de figuras simbólicas, tendo cada uma delas um nome próprio, tais como: Bael, Belfegor, Azazel, Lilith, Asmodeus (ver figura), Belial, e Periel. Entretanto, tais personagens, são fictícios. Existe, na realidade, uma sequência hierárquica de Espíritos em evolução. Os mais atrasados têm propensão para o MAL. Os mais evoluídos propendem para o BEM, e procuram promover a evolução dos mais atrasados.

cluír que aquele que é mistificado tem aquilo que merece...»

Este versículo 303 vai além disso, com recomendações tão importantes quanto estas. Mas pedimos licença para limitarmos a sua transcrição até este ponto, sugerindo aos interessados a consulta direta à obra citada, o Livro dos Médiuns.

Na sessão de 30 de outubro de 1987, ocorrida na residência da família Haerting, a entidade comunicante, ABX Juno, revelou que esperava, até o próximo contacto, haverem já «conseguido destruir a fonte de interferências». Esta informação indica que, no Plano Espiritual, devem existir forças de repressão destinadas a coibir atos que atentem contra a «Ética Cósmica». Fazem jus a semelhante proteção aqueles que seguem uma conduta moral irreprochável.

ABX Juno adverte também o Grupo de Darmstadt, neste particular, avisando que nem todos os Espíritos que se relacionam com os transcomunicadores são de boa índole. Portanto, o procedimento ético de cada um irá refletir na qualidade da transcomunicação, e até mesmo no êxito das operações, conforme ABX Juno fez sentir certa vez:

«A razão para que não haja sempre sucesso está de seu lado».

Finalizando este sub-título, vamos transcrever a parte inicial da comunicação de ABX Juno ocorrida dia 2 de dezembro de 1987:

«Caros amigos, aqui é ABX Juno. Alegramo-nos em receber vocês. As vezes intriga a ABX Juno como alguns de vocês querem usar a transcomunicação em proveito próprio. (Outra voz: o que está completamente errado)». (Schaefer, opus cit. p. 148). Sem comentários...

EXCERTO DO COMUNICADO DO ENGENHEIRO GEORGE W. MEEK

Na «newsletter» da «Metascience Foundation, Inc.», intitulada Unlimited Horizons, vol. 9, nº 2, 1990, o Eng.º George W. Meek publicou um extenso artigo abordando o futuro da comunicação instrumental e telepática, sob o ponto de vista cósmico. Devido à limitação de espaço destas colunas, e também em virtude do particular objeto da matéria que abordamos aqui, iremos transcrever apenas a parte que interessa:

«Aqueles, dentre os nossos membros, que por muito tempo acompanharam nossas pesquisas de comunicação instrumental com habitantes de outros mundos de consciência, foram por vezes iludidos. Sucessos via rádio, tela de TV, computadores e mesmo equipamento de telefonia, acabaram em muitos casos, cedo ou tarde, enterrados.

Os entraves têm variado: doença do pesquisador, recursos financeiros, a morte de um pesquisador na Áustria e morte de dois pesquisadores na Alemanha, violento desentendimento entre colaboradores, etc...

Qual a explicação?

Bem, desde que Paul Jones, Hans Heckmann e eu montamos um pequeno laboratório há 19 anos atrás, desde que William O'Neil e eu começamos nossa pesquisa de comunicação instrumental há 16 anos, e desde que eu fiz frequentes viagens para ver pesquisas européias durante 19 anos, adquiri experiência suficiente que me capacita a escrever um livro respondendo àquela questão.

Entretanto, esta «newsletter» não é o local para se tentar qualquer coisa além de um breve comentário, o qual sinto é necessário para se fazer uma introdução efetiva à muito importante comunicação que segue abaixo neste relatório.

Os muitos sucessos têm sido universalmente repelidos devido a dois grandes fatos:

1º — a interferência de forças trevas (energias negativas) e

2º — a retração intencional dos lampejos necessários de conhecimento das brilhantes inteligências dos planos Mental e Causal da consciência.

As forças das trevas acharam facilidade em inflar os egos dos pesquisadores individualmente e causar desacordos.

Exemplo 1 — Depois de dois anos de trabalho para formar uma associação de pesquisadores na Alemanha, tantos conflitos ocorreram entre os mais de 200 pesquisadores, que os planos de cooperação, por ora, foram suspensos.

Exemplo 2 — Descobriu-se que os comunicantes, em muitos casos, eram impostores. Espíritos galhofeiros divertindo-se em enganar os pesquisadores e freando o progresso que iluminará a Raça Humana e elevará o nível da Consciência.

O 2º e preponderante fator do insucesso, foi a retração intencional dos lampejos intuitivos, necessários ao Homem para criar o nível requerido de sofisticação instrumental.

O conhecimento do Homem limita-se às áreas de conhecimento do espectro eletromagnético. As energias envolvidas no channeling telepático e comunicação instrumental parecem estar totalmente fora do presente conhecimento do Homem».

E George Meek prossegue ponderando que, enquanto os homens não atingirem os conhecimentos dos Espíritos que já se encontram nos níveis de evolução correspondentes aos planos Mental e Causal, nós, pesquisadores terrenos, não conseguiremos criar a sofisticada tecnologia para ir além do aproveitamento das energias do baixo e médio astral. Mesmo os melhores cientistas que venham a falecer agora, mas detendo os conhecimentos atuais — correspondentes aos níveis do Astral médio e inferior não se tornam sábios de repente. Portanto não galgam um plano mais elevado.

Este trecho do comunicado de George W. Meek esclarece, até certo ponto, por que a TCI (transcomunicação instrumental) está sujeita às eventuais influências das «Forças das Trevas». É óbvio que assim tenha de ser, uma vez que nós, os habitantes da Terra, ainda não atingimos, globalmente, os níveis ideais de evolução intelectual, moral e espiritual.

Enquanto não conquistarmos o nível técnico suficiente para o controle da TCI (transcomunicação instrumental), teremos de ser ajudados pelos Espíritos especialistas nessa área tecnológica. Por isso, precisamos fazer jus à ajuda das Entidades superiores.

OS EDUCANDÁRIOS CÓSMICOS

Voltamos ao problema do bem e do mal em nosso mundo e, provavelmente, em um Cosmo ao nível da evolução em que nos achamos. Dizemos ao nível da evolução, significando o plano espiritual ao qual pertencemos. Nele convivemos com as mais evoluídas do que nós. Todavia, em nosso Cosmo particular, os seres materiais ainda são limitados à condição tridimensional, isto é, têm apenas três dimensões. Parece haver outros espaços cósmicos comportando entes de maior número de dimensões.

Neste nosso particular Universo há um número incomensurável de galáxias espalhadas por um espaço em contínua expansão. Essas galáxias, por sua vez, contêm centenas de bilhões de sóis (estrelas), alguns bem maiores do que o nosso. Há evidências de que certa porcentagem desses sóis possui planetas ao seu redor, como ocorre com o nosso sistema solar. É possível que, dentre esses orbes, alguns sejam propícios a desenvolver a matéria viva, como ocorreu com a Terra. Por conseguinte, é muito provável que se observe uma criação contínua de seres vivos, demandando formas em processo de crescente evolução da consciência.

Se assim for — como parece sê-lo realmente — poderíamos comparar os mundos portadores de vida material a imensos «educandários». A função dessas «escolas cósmicas» seria a de formar Espíritos para ocuparem «Planos de Consciência» cada vez mais elevados.

À semelhança das escolas terrenas, iremos encontrar uma verdadeira seqüência de valores, pela qual irão passando, em um fluxo ininterrupto, os Espíritos que estão sendo criados continuamente. Tal como acontece nas escolas comuns, iremos encontrar os equivalentes ao jardim da infância, ao curso primário, ao ginásio, ao científico, às faculdades e aos cursos de pós-graduação.

O comportamento dos educandos dependerá da sua graduação, combinada com a educação recebida no lar. Neste aspecto, poderemos detectar os conceitos de bem e de mal relativos, conforme as manifestações de agressividade e deprecação das diferentes classes de alunos.

Poderá haver, também aqueles que não tiveram meios de seguir normalmente as aulas ou que, por mau uso do livre arbítrio, foram reprovados, abandonaram os estabelecimentos de ensino, e até mesmo chegaram a deprecar as escolas. Estes poderão formar quadrilhas de marginais e constituirão as Forças das Trevas, para as quais, impedir o progresso e a evolução espiritual do Homem, se torna um objetivo a alcançar. Todavia, mesmo estes transviados chegarão, um dia, a se reintegrar no seio da comunidade regular das Forças da Luz.

CONCLUSÃO

Não obstante todos os empecilhos que eventualmente poderão perturbar o desenvolvimento da transcomunicação instrumental, eles não conseguirão deter a marcha do seu progresso. Ataques semelhantes por parte das Forças das Trevas tentaram antigamente impedir o desenvolvimento da Ciência e a conquista da liberdade pensar. Entretanto, a vitória final coube às Forças da Luz.

Assim, também teremos futuramente, em cada lar, um equipamento para a transcomunicação verbal e visual, através do qual poderemos comunicar-nos com aqueles que amamos e que nos precederam na passagem para o Plano Espiritual.

PAINEL DO MÊS

Marlene Rossi Severino Nobre

CIÊNCIA COMPROVA MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER

GERAÇÃO ESPONTÂNEA

O confrade Antonio de Pádua Souza, de Itatiba-SP, escreve: «gostaria de receber, se possível, um esclarecimento com respeito à questão 46 de O Livro dos Espíritos, sobre a geração espontânea. Ali, o Espírito da Verdade diz, ou melhor, afirma que a geração espontânea existe, quando Pasteur, provou não existir. Estou meditando sobre a questão, mas ainda não encontrei a solução.»

— Antonio, realmente você tem razão, a questão 46 justifica a geração espontânea e, no entanto, na parte 2º, capítulo XI. Dos Três Reinos, o mesmo livro básico da Doutrina mostra-se muito avançado para a época apresentando toda a evolução do homem, desde os seres unicelulares até os mais complexos através de encarnações sucessivas. **Origem das Espécies**, falando de encadeamento evolutivo e do nosso parentesco com os macacos. Realmente, O Livro dos Espíritos, lançado em 18 de abril de 1857, antecipa a colocação de Darwin e fala que tudo se encadeia em a Natureza. O princípio inteligente dos seres inferiores da criação transforma-se na alma do homem.

Você deve se recordar também da bela resposta à questão 540 na qual os espíritos afirmam em sua parte final: «É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei da harmonia que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!»

Por todos esses dados, parece certo que na questão 46 o médium captou os ensinamentos anteriores aos trabalhos de Pasteur. Como em A Gênese, Kardec afirma que o Espiritismo estaria pronto a modificar qualquer conceito que colidisse com as descobertas da ciência, cremos que não traz problema algum para os ensinamentos doutrinários desconsiderar a questão 46 de O Livro dos Espíritos.

NÃO! AO ABORTO! É PRECISO O RESPEITO À VIDA DESDE A CONCEPÇÃO

O advogado Roberto Vidal da Silva Martins em artigo publicado no O Estadão (22/3/91) lembra —: «Este ano deve ser votado, no Parlamento brasileiro, um projeto de autoria do deputado socialista José Genoíno, que prevê à permissão para o aborto, até 90 dias depois da concepção, por simples reivindicação da gestante.»

Depois de fazer várias reflexões, Roberto Vidal enfatiza que a Constituição de 88 contém 245 artigos que regulam desde a proteção do empregado contra a despedida arbitrária até a proteção dos animais em extinção, passando por uma série de normas importantes, mas muito inferiores ao direito à vida desde a concepção. Segundo sua observação «tivemos uma Constituição omissa, que legisla sobre o acessório e evitou o principal. O Direito à Vida, desde a concepção, paradoxalmente não foi protegido e vale muito mais do que os direitos patrimoniais». Um ser humano, inocente no ventre materno, vale muito mais que um animal em extinção e é preferível antecipar o direito à vida que antecipar o direito ao voto, que agora passa dos 18 para os 16 anos.»

E acrescenta: «O projeto de Genoíno está muito longe de refletir o desejo popular. Houve uma fase, na elaboração da Constituição, em que o povo era consultado, tendo o direito de propor emendas que, para ser apreciadas pelos parlamentares, tinham de ter, no mínimo, 30 mil assinaturas. A Conferência dos Bispos do Brasil elaborou um documento que continha uma referência expressa ao direito à vida desde a concepção e conseguiu dois milhões e 500 mil assinaturas. Nesta mesma época as feministas só conseguiram 32 mil...»

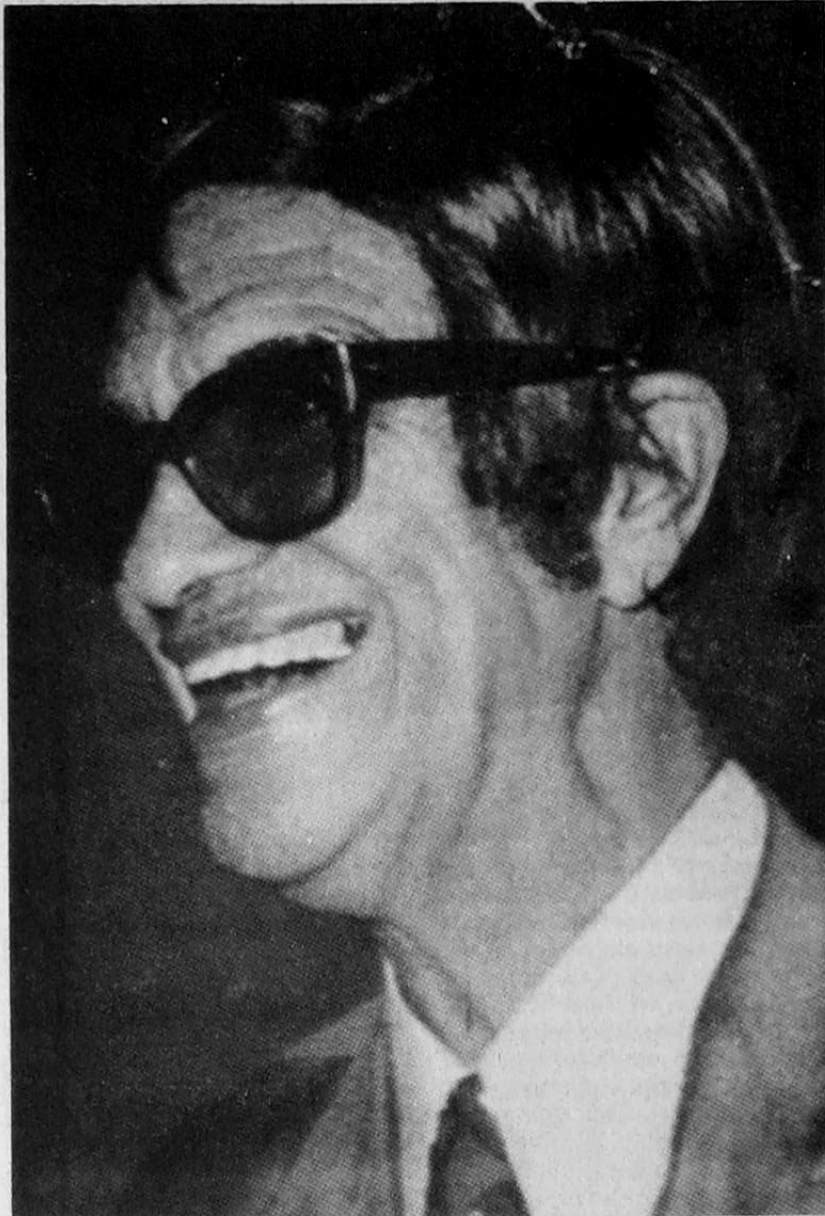
O movimento espírita deve ficar em estado de alerta no decorrer deste ano. É preciso mobilizar esforços, em tempo hábil, para impedir que tal calamidade transforme-se em lei, colocando nosso país entre aqueles que sancionam, abertamente, o assassinato de inocentes.

O segundo lançamento da Folha Espírita Editora é mais uma comprovação científica da psicografia de Chico Xavier. É complemento indispensável para A VIDA TRIUNFA, primeira obra da mesma editora, porque estuda entre outros o caso número 26, o de Dona Ilda Mascaro Saullo, mensagem em italiano dirigida ao filho Ortêncio. O estudo completo foi feito pelo perito Carlos Augusto Perandrea em PSICOGRAFIA À LUZ DA GRAFOSCOPIA.

Atua como perito judiciário em Documentoscopia desde 1965. Foi grafotécnico do Banco do Brasil de 1965 a 1970 e professor de Datiloscopia e Grafoscopia da direção geral do Banco do Brasil, de 1972 a 1986. Somou-se a essa vida profissional intensa, cerca de 700 laudos técnicos, nunca contestados em 25 anos de atividades. O conhecimento, a capacidade e a credibilidade credenciam o professor Perandrea em seu âmbito de atuação, conferindo-lhe igualmente destaque como investigador psíquico altamente qualificado.

PSICOGRAFIA À LUZ DA GRAFOSCOPIA interessa, portanto, ao movimento espírita e a todas as áreas de pesquisa verdadeiramente voltadas para a comprovação da sobrevivência da alma.

O MENDNESP—91, Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, terá o professor Carlos Augusto Pe-



Perandrea, no dia 1º de junho próximo como um dos expositores do painel: Evidências da sobrevivência do Espírito na Psicografia de Chico Xavier. Haverá autógrafos logo após o término do painel.

NOTÍCIAS ALARMANTES: SUICÍDIO AUMENTA

«Nos últimos 25 anos a taxa de suicídios de adolescentes cresceu 300% nos EUA e em outros países industrializados» disse à Folha de São Paulo o psicólogo Alan Ward, do Instituto for Juvenile Research (Instituto de Pesquisas do Jovem) da Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA (Folha de S. Paulo, 22/4/91). Só no ano passado houve 500 mil tentativas. Segundo a notícia da «Folha», Alan Ward crê que o mundo hoje está mais difícil para os adolescentes, eles recebem menos atenção dos pais. Estes vivem separados ou passam o dia fora, trabalhando. Segundo ele até progressos sociais como a liberação feminina, aumentam a confusão na cabeça dos adolescentes.

Entre os japoneses, pesquisa realizada em 1985, mostra que em 23.383 casos, 1.630 foram de jovens de 15 a 24 anos. Na sociedade

japonesa hipercompetitiva, ser reprovado na escola pode ser um dos motivos do suicídio entre crianças e jovens. Março, mês em que saem os resultados do vestibular japonês, é época muito preocupante para a polícia que vigia permanentemente as pontes e os trilhos de trem, meios utilizados por muitos suicidas jovens.

Em outra reportagem (Folha de S. Paulo, 20/4/91) ficamos sabendo que a reunificação alemã causou um aumento de 1.000% nas estatísticas de suicídios por falta de dinheiro em cidades importantes como Leipzig.

O serviço «Telefone da Amizade» atendeu, só em 1990, perto de 16 mil ligações de pessoas estressadas.

Essas notícias alarmantes indicam o aprofundamento da crise global. As sociedades não estão es-

truturadas para privilegiar as questões da alma. Enfatiza-se o passageiro, a superficialidade, o conforto material, a competitividade, o «status», tudo o que o dinheiro pode comprar. Os pais estão mais preocupados com o futuro material dos filhos. As famílias não privilegiam os sentimentos de união e fraternidade. A preocupação maior é conseguir mais e mais dinheiro. Para tanto, a mulher ausenta-se longas horas do lar, do contato com os filhos.

Na verdade, os valores em que se fundamenta a sociedade têm que mudar. Quando o espírito for considerado prioritário, a busca de seu aprimoramento mudará inteiramente o quadro sombrio deste final de milênio. O Espiritismo vai contribuir enormemente para essa mudança de paradigma.

PERIGO À VISTA: VEM AÍ A PENA DE MORTE E O ABORTO

Projeto do deputado Amaral Neto pretende fazer plebiscito para instaurar a pena de morte no país. Enquanto isso, chacinhas assolam vários Estados, sendo que a de Matupá, no Mato Grosso, no dia 23 de novembro do ano passado, foi mostrada pela mídia com todo o cortejo de selvageria. O autor do projeto acredita que está interpretando o anseio do povo brasileiro que segundo conclui deseja a adoção da pena de morte.

Em entrevista, o deputado afirma que pretende eliminar os criminosos através de injeções letais.

Enquanto muitos países já estão abolindo essa prática porque as estatísticas demonstraram que ela não diminuiu a criminalidade, o Brasil ameaça resvalar com duas leis contrárias à ordem divina: a pena de morte e o aborto.

Voltaremos à lei de Talião do «olho por olho, dente por dente?» Sabemos que a criminalidade não pode ser analisada de maneira simplista. Faltam recursos para a Justiça, o aparelho policial e o sistema penitenciário. As cadeias estão superlotadas, praticamente não há reeducação pelo trabalho; nas ruas, milhões de menores estão ao abandono. Nas madrugadas da Capital Paulista, crianças de todas as idades estão pedindo esmolas e muitas moram na Praça da Sé entre o vício e o furto.

Sem atacar as causas da cri-

minalidade, buscaremos em vão a solução definitiva para os problemas. Se o homem acredita que ele pode interferir na vida seja qual

for o estágio em que ela se manifesta, então, teremos esquecido os mais comezinhos princípios de respeito às leis de Deus.

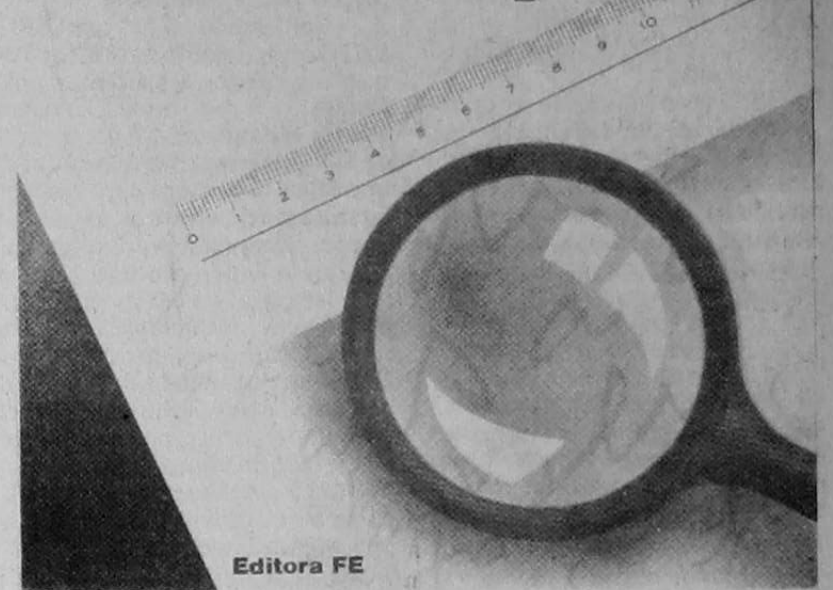
Na Colmeia de Irmã Scheila em Colatina-ES, as crianças aprendem, também, horticultura



Ensinar o trabalho para evitar a criminalidade

CARLOS AUGUSTO PERANDREA

A Psicografia À Luz Da Grafoscopia



Editora FE

A PROPÓSITO DE MOZART E OS DUZENTOS ANOS DE SUA MORTE

As comemorações humanas seguem caminhos que, de alguma forma, expressam a ignorância dos verdadeiros valores espirituais. O bicentenário da morte de Wolfgang Amadeus Mozart, em dezembro deste ano, detonou homenagens no mundo todo. E ilustra, de certa forma, os dois caminhos antagônicos. De um lado, a celebração correta que destaca a sua divina música, nas salas de espetáculo de todas as latitudes, sendo que em Salzburg, sua terra natal, na Áustria, a programação inclui a obra completa. Nada melhor do que a produção artística para apreciar e homenagear um gênio.

Há, no entanto, os que insistem na superficialidade. Estão sempre à cata das causas que levaram Mozart à morte. Uma versão diz que Antonio Salieri, compositor italiano, o teria eliminado, ralado de inveja. Hipóteses mais recentes, de cardiologista britânico, apresenta a endocardite infecciosa como «causa mortis». Essas especulações constituem perda lamentável de tempo. Por que a leviandade de acusar alguém de assassinato sem provas? Por acaso as explicações póstumas aliviarão a consciência pesada de quantos enterraram os restos mortais do notável compositor austríaco em uma vala comum reservada

aos pobres e desconhecidos? As justificativas para a ingratidão dos homens ou para sua falta de sensibilidade, só fazem reforçá-las. Embora a música admirável, o filme de Milos Forman — Amadeus — ganhador de Oscars, seguiu a mesma linha de superficialidade, apresentando Mozart como um completo idiota. Nele, percebe-se, claramente, não há ligação entre evolução espiritual e criação do gênio. No entanto, com a Doutrina Espírita aprendemos, só um espírito evoluído seria capaz de deixar o rastro único que deixou. Ficamos sabendo pela «Revista Espírita», de 1858, que Mozart habita Júpiter. Em sua comunicação registrada, naquele ano, destacamos: «No planeta Júpiter, onde habito, há melodia em toda parte: no murmúrio das águas, no ciciar das folhas, no canto do vento; as flores rumorejam e cantam; tudo produz sons melodiosos. Sê bom; alcança esse planeta por tuas virtudes.»

Mozart está acima do julgamento superficial deste planeta espiritualmente atrasado. Sua divina música continuará a inspirar-nos à renovação, ressaltando o belo e a virtude, como costumam fazer os espíritos puros em seu trabalho incansável de auxílio ao progresso humano.

ESTANTE ESPÍRITA

ISMAEL G. BRAGA, CHICO XAVIER E O ESPERANTO

O saudoso confrade I. Gomes Braga (1891-1969), cujo 1º Centenário de nascimento ocorrerá a 14 de julho próximo deve ser lembrado como um dos maiores propagandistas do Esperanto no Brasil e no mundo.

Ele teve importante contacto doutrinário com o conhecido médium de Uberaba desde 1949, quando recebeu a longa mensagem em Pedro Leopoldo: «A missão do Esperanto», assinada por Emmanuel. Também recebeu muitas mensagens em prosa e verso de vários autores espirituais, em prol da língua internacional, publicadas geralmente no «Reformador», especialmente em 1976 (julho a set.) sob o título E.E.E., e em alguns livros de Chico Xavier como «Nosso Livro» e «Cartas do Coação», editados pela LAKE, de S. Paulo, e esgotados.

Entretanto dignos de nota são os lindos casos que envolvem sonhos de Chico Xavier, grafados em minúcias e transmitidos em cartas a Gomes Braga. Abaixo, um resumo desses curiosos casos oníricos, base para um estudo mais profundo, por pesquisadores da mente:

1. «Reformador» abril 1979 p. 35 sob o título de «Tratamento de enfermo no espaço», Chico em carta a Ismael relata o seguinte: Tendo o prof. Ismael sofrido em 29 de janeiro de 1960 um sério mal súbito obteve tratamento espiritual dirigido pelo espírito de Emmanuel com auxílio de várias entidades e obtendo cura; Chico porém recolheu valiosa documentação do sonho e destacamos alguns pontos: no local espiritual de tratamento havia música, flores e Estevíaa (espírito) trouxe então um belo livro, cópia do Além, com trabalhos esperantistas de um lado e espíritos de outro e sinais luminosos eram emitidos dos trabalhos frutos de horas de sofrimento moral do próprio Ismael.
2. «Reformador» de set. 1986 p. 31 em breve artigo de K. Halfef conta que ao visitar o prof. Ismael, no Rio de Janeiro, em 1968 soube de uma carta de Chico de 1960, que resumimos: Em sonho, ainda em Pedro Leopoldo, Chico viu Ismael ao lado de vultos de espíritos esperantistas como Leopold Einstein, Trompeter e de uma sra. Bergier; esta tocou um hino esperantista e das teclas nasciam ondas coloridas! A propósito, ver a re-

cente obra «Espiritismo na Arte» de L. Denis, com mensagens de Massanet sobre os efeitos som e luz no plano espiritual.

3. «Reformador» de jan. 1977 p. 17 sob o sugestivo título «Tôques magnéticos nos arquivos profundos...» o prof. Ismael comenta a carta recebida de Chico, datada de 1944 que trata das dificuldades que sente o médium para receber mensagens de espíritos de outras nações. Emmanuel esclareceu então que o Esperanto será preciso auxiliar para vencer as barreiras linguísticas. Realmente, notícias recentes da Europa provam que o Esperanto esta sendo usado, aqui na Terra, como idioma — ponte, em computadores, para traduções de dezenas de idiomas; do lado espiritual a excelente obra mediúmica de F. C. Xavier, recebida por V. Lorenz «Espesanto como revelação», edição IDE, de Araras, relata a problemática do intercâmbio dos espíritos de várias nações e a utilidade do idioma mundial e neutro, criado pelo dr. L.L. Zamenhof em 1887.

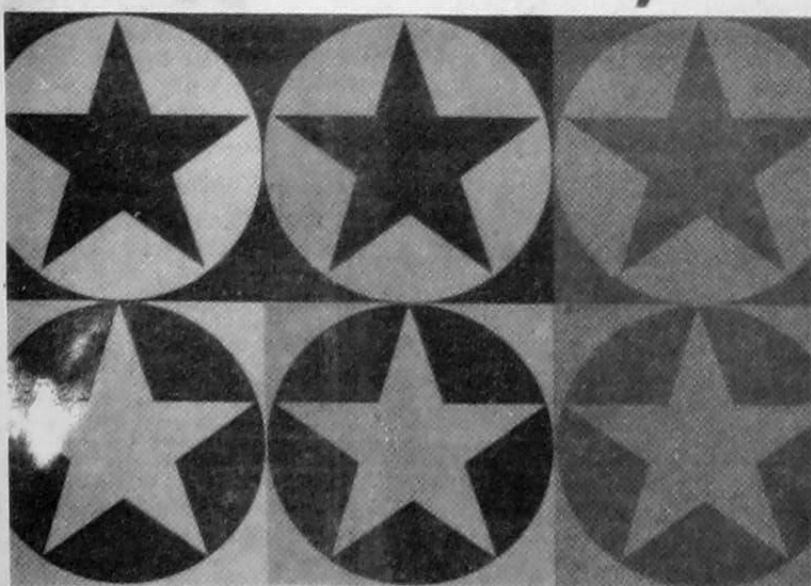
Finalmente, aos interessados damos fontes de breves biografias do homenageado I.G.B., como assinou muitos trabalhos, descritas no «Reformador» de maio de 1969, por Z. Wantuil (mereceu uma separata em Esperanto, pela editora da F.E.B.), «Anuário Espirita» de 1970 p. 243 e outras que aparecerão na imprensa neste ano, no seu centenário. Vale a pena lembrar o tradutor para o Esperanto de obras de Chico Xavier de Allan Kardec, que percorrem atualmente vários países do mundo!

Notas:

- 1 — A mensagem «A missão do Esperanto» pode ser pedida a Sociedade V. Lorenz, C. Postal 91219 — Petrópolis — RJ (grátis), editora do «Almanako Lorenz», etc.
- 2 — Sobre I.G.B. consultar as obras do prof. Ramiro Gama: «Lindos casos do Evangelho» Edicel e «Irmãos do bom combate» além do «Reformador», etc.
3. O livro de L. Denis acima citado é tradução de uma série de artigos publicados na «Revue Spirite», Paris, de 1922, lançado pela nova editora «Arte e Cultura», de Niterói — RJ.

Francisco Cândido Xavier

O Esperanto como revelação



Esperanto kiel revelacio

Pelo espírito de Francisco Valdomiro Lorenz
De la spirito de

DINÂMICA PSI

de Jorge Andréa

Médico e expositor do Instituto de Cultura Espirita do Brasil

Nova edição. Pedidos à
SOCIEDADE EDITORA ESPIRITUALISTA F.V. LORENZ
Caixa Postal 91.219 - 25621 - Petrópolis (RJ)

Daqui e do Além

APÓSTOLOS DO BEM E DO MAL

ZAIR CANSADO

Estejamos todos certos de uma coisa: as revelações espíritas são muito mais sérias do que se possa pensar.

O corpo doutrinário, sustentado pelo triplice aspecto de Ciência-Filosofia-Religião, mostra ser o Espiritismo, realmente, o Consolador prometido por Jesus.

«Muitas coisas tenho a vos dizer, mas não as poderia suportar agora» — afirmou o Mestre, aler-

tando a humanidade para a vinda do Espírito da Verdade, integrado, sem a menor sombra de dúvida, na elucidação magistral que a todos proporciona a Doutrina Espirita, codificada por Allan Kardec no século 19. E o fato de ser o Brasil a maior nação espírita do universo, não é um acaso.

Goethe, famoso escritor alemão, nos seus últimos dias, confessava aos amigos que, apesar de já estar nos oitenta anos, mais de-

sejava viver para estudar e aprender, porque nada sabia. João Teixeira de Paula lembra-nos a modéstia do Batista: Profeta és tu? Et respondi non; da de Platão, conforme o relato de Cicero; da de Sócrates, o autor da Panathenais; da de Leontino Górgias, e entre nós, da de Machado de Assis e Humberto de Campos.

Na ampla e vastíssima literatura espírita — tanto a de encarnados como a de desencarnados — temos coisa muito boa a conhecer, ainda. Nada melhor do que ir descobrindo estes horizontes sem egoísmo, naquela modéstia de que nos falava o apóstolo Paulo: «se alguém supõe que sabe alguma coisa, esse ainda não sabendo é preciso que o saiba». Sócrates costumava afirmar aos seus discípulos: «eu só sei que nada sei». E o próprio cristo dizia: «quem sabe é o Pai que está nos céus».

Compulsando as obras do autor espiritual André Luiz — um médico patricio desencarnado há muitos anos —, encontramos o livro «Libertação». É algo que choca, alerta, arrebatada. Mostra os filhos do desespero organizados em vastas colônias de ódio e miséria moral, disputando, entre si, a dominação da Terra. Conservam, estes irmãos — quanto ocorre a nós, encarnados —, largos e valiosos patrimônios espirituais. Anjos decaídos da ciência, buscam, acima de tudo, a perversão dos processos divinos que orientam a evolução planetária. Mentis cris-

talizadas na rebeldia, tentam em vão solapar a Sabedoria Eterna, criando quistos de vida inferior na organização terrestre, entrencheadas nas paixões escuras que lhes vergastam as consciências. O inferno, por isto mesmo, é um problema de direção espiritual. «Satã é a inteligência perversa» — lembra André Luiz. O mal é o desperdício do tempo ou o emprego da energia em sentido contrário aos propósitos do Senhor.

«Libertação» apresenta o sacerdote Gregório, cobrador implacável das faltas alheias, impiedoso justificador organizado no espaço, mas que de apóstolo do mal, acabou se transformando em inofensivo cordeiro, graças à força do amor materno. O livro, como dissemos, é chocante. Mostra também o poder de vampirização exercido pelos espíritos da treva sobre os encarnados, que os alimentam sem o saberem. Quantas e quantas vezes as reuniões negativas, os líderes odientes, os recintos em que se aglutinam muitos a soldo daqueles, não se transformam em usinas abastecedoras dos vampiros espirituais que têm nos vivos fornecedores de fluidos vitais? No mundo em que vivemos, multiplicam-se os Gregórios, suas roupagens são as mais diferentes, mas invariavelmente servindo ao mesmo propósito de destruir a paz do semelhante, preparando espíritos à rebeldia, ao ódio, ao desequilíbrio, que forçosamente os fará ir ter nos reinos doentios.

FALANDO DE FREITAS NOBRE

Jamil Salomão

Era noite do dia 19 de novembro de 1990, minutos antes da reunião do «Evangelho no Lar», o telefone toca, ouço a voz de Paulo Severino, informando-nos do desencarne de Freitas Nobre. Foi muito difícil conter as emoções. Parece que a idade nos torna mais vulneráveis à emotividade.

Foi uma conversa lacrimosa dos dois lados da linha. Paulo, querido amigo de muitos anos, com voz rouca, cansada, desejava repousar um pouco para retomar a luta do dia seguinte.

Conduzidos à mesa de reunião, enquanto os presentes se preparavam para a tarefa da noite, o nosso pensamento ficava povoado de lembranças, de recordações, de fatos marcantes em nosso convívio com os amigos do coração: Freitas Nobre, Marlene R.S. Nobre e Paulo Rossi Severino.

Pudemos conhecer mais de perto esses companheiros, por ocasião das reuniões que fazíamos, objetivando o lançamento de um jornal espírita que pudesse ser colocado nas bancas de revista e jornais e preencher um espaço e uma lacuna há muito aguardada pelos espíritas brasileiros.

Chico Xavier foi um dos maiores incentivadores, para que a Folha Espirita fosse produzida e por diversas vezes ressaltou a importância de o jornal contar com a direção de Freitas Nobre, cuja inteligência, competência, certeza seria a viga mestra desse empreendimento de difícil suporte, pelos inúmeros tropeços comuns a imprensa escrita no Brasil, de uma maneira geral.

Finalmente no dia 18 de abril

de 1974, era lançada a «Folha Espirita» nas dependências da livraria Espirita «Humberto de Campos» à rua Maria Paula, nº 198, de propriedade da Federação Espirita do Estado de São Paulo.

«A data foi escolhida exatamente porque relembra a todos nós a data histórica do lançamento do livro dos Espíritos de A. Kardec» — enfatizou Freitas Nobre, no seu discurso durante a solenidade de lançamento do primeiro número de «Folha Espirita», perante um público que superlotava as dependências da livraria, com as presenças de Diretores da FEESP e da USE e representantes de muitas outras entidades espíritas da Capital e do Estado.

A Folha Espirita completou no mês de abril deste ano 17 anos de luta e tenacidade de Freitas Nobre, Drª Marlene R. S. Nobre e Paulo Severino que não mediram esforços para vencer os obstáculos até o fim superados. Freitas Nobre que da Espiritualidade acompanhará de perto o trabalho daqueles que ficaram, certamente estará feliz por ter sido o artífice de acontecimento inesquecível, qual seja, o lançamento no Brasil do primeiro Jornal Espirita de distribuição nacional e colocado em bancas de jornais e outros pontos de vendas de revistas e jornais.

Estamos convictos de que a Providência não faltará e os queridos companheiros, Marlene Nobre e Paulo Severino, continuarão na NOBRE tarefa de conduzir a Folha Espirita com a inteligência, com o equilíbrio e com fidelidade a Jesus e a Doutrina Espirita.

DE FREITAS NOBRE PARA OS PSICÓGRAFOS

Em 1989 fizemos um pedido de orientação ao dr. Freitas, advogado e espírita e eis a importante resposta que prontamente recebemos do saudoso confrade, com data do correio de 31/1/89:

«Cicero, amigo: Resposta a sua consulta — as mensagens recebidas pelo médium e quando dirigidas a terceiros pessoas pertencem a estas. Isso nos disse o Chico (Xavier) quando indaguei sobre as mensagens que o dr. Bezerra de Menezes me dirigiu (umas 40 mais ou menos).

Nos demais casos, deve haver um entendimento entre a direção do Centro e os médiuns, regulando o destino das mensagens.

Em princípio (ou seja, não é

esta uma regra geral) o médium psicográfico frui (do verbo fruir), de um direito vizinho ao direito de autor. Assim, tem o médium sobre as mensagens que recebe e que não sejam dirigidas a terceiros, um direito natural de retê-las. A não ser que haja um acerto pessoal com a diretoria de Centro.»

Esta indagação, esclareço fiz ante um fato que ocorreu num centro espírita, cuja médium principal apossou de várias mensagens psicográficas de alguns médiuns e destruiu-as inadvertidamente, sem comunicar os interessados! Oxalá sirva de preciosa conduta para dirigentes de entidades espíritas a resposta dada acima.

C. Pimentel



IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS 91 COMPUTADORIZADO

Elaboramos a sua DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS através de software inteligente via COMPUTADOR em formulário ou em disquete. REVERTA 20% PARA O GRUPO ESPÍRITA OU OUTRA INSTITUIÇÃO QUE DESEJAR

PARA ISTO ACONTECER ENVIEMOS OS DADOS CADASTRAIS DA INSTITUIÇÃO OU GRUPO QUE DESEJAR, A FIM DE FAZERMOS A DOAÇÃO LEGAL E A COMPROVAÇÃO CLARA DO QUE ESTAMOS ANUNCIANDO SOB PENA DAS LEIS. A DOAÇÃO SERÁ FEITA APÓS O PAGAMENTO TOTAL OU PARCIAL APÓS 30 DIAS

ATENDEMOS TODO O BRASIL

PARA DECLARAÇÕES DE OUTRO ESTADO OU FORA DA CAPITAL ENVIEMOS POR CARTA, XEROX DOS DOCS. ABAIXO DESCRITOS, JUNTO COM A XEROX DA GUIA DE DEPÓSITO BANCÁRIA «PAGO», NO VALOR DE 50% REF. A 1ª PARCELA OU A VISTA C/ 15% DE DESCONTO OU AINDA EM 01 OU 02 CHEQUE NOMINAL A ENILDO A. BERNARDES, ENVIANDO A:
RRI Informatica Ltda. R. Paulo Orozímbo, 228 - CEP 01535
ACLIAMAÇÃO — SP Capital.
DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE: AGÊNCIA 0346 Caixa Econômica Federal
C/C 60364-3 «Enildo A. Bernardes»

PREÇO CR\$ 13.000,00 P/ OUTROS ESTADOS OU FORA DA CAPITAL DE S. PAULO
CR\$ 12.500,00 P/ CAPITAL DE S. PAULO E ADJACÊNCIAS

FACILITAMOS EM 2 PAGAMENTOS A VISTA C/ 15% DE DESCONTO AGUARDAMOS UM BREVE CONTATO E A SATISFAÇÃO EM PODERMOS LHE SER ÚTIL em nosso endereço ou telefone
De 2ª a Sábado das 9 às 20:00hs — Inclusive Domingo até às 12:00hs

ATENDEMOS TAMBÉM EM S/RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO

RRI Informatica
R. PAULO OROZIMBO 228 — ACLIAMAÇÃO
TEL.:
278-3959

Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário nº 805961828

Loja nº 47 — 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa
2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. Única no País — diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritas.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - fone 36-3722 - 01501 - São Paulo - SP (junto à praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

O MAGO DE STROVOLOS — O Mundo maravilhoso de Daskalos, seus ensinamentos e suas curas Espirituais — Kyriacos C. Markides
HOMENAGEM AO SOL — A Sabedoria do Mago de Strovolos — Kyriacos C. Markides
MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA — Ney Prieto Peres
MÃOS DE LUZ — Barbara Ann Brennan
POSSESSÃO ESPIRITUAL — Uma psicoterapeuta aponta o caminho para a descoberta e a cura de casos de posse espiritual — Dra. Edith Fiore
O PODER DOS SONHOS — Brian Inglis
A CURA PELOS CRISTAIS — Katrina Raphaell
MANUAL DE NUMEROLOGIA — Ellin Dodge Young & Carol Ann Schuler
RUNAS — Interpretação, Simbolismo e Adivinhação — Tony Willis
REMEDIOS FLORAIS DO DR. BACH (OS) — Dr. Edward Bach

«SERVIR É A NOSSA MELHOR OPORTUNIDADE»
ANDRÉ LUIZ

A VIDA ESCREVE

ESPÍRITO DA MULHER SALVA MARIDO DO SUICÍDIO O ÓPIO DOS ORGULHOSOS

Sebastião Anselmo Santa Rosa de Viterbo/SP

Tenho recebido cartas dos mais diversos pontos do País relatando-me casos espíritas muito interessantes. O caso que narrei a seguir vem de um confrade de Santa Catarina, que ele tomou conhecimento pelo relato de seu avô que também era espírita. Esta história aconteceu na primeira década deste século, e-la:

Alaor Macedo era materialista renomado no Estado de Santa Catarina. Profundo conhecedor da Ciência e da História das Religiões vivia a derrotar, com seu palavreado enervado de cultura, os pobres religiosos que tinham a desventura de lhe cruzar o caminho. Mantinha colunas em vários jornais de grande circulação e se empenhava desesperadamente a... provar que Deus não existe!

Os líderes religiosos, mais experientes, evitavam-lhe o convívio, pois sabiam que Alaor Macedo não perdia oportunidade para deitar por terra a mais justa e lógica convicção religiosa. Possuía vasto conhecimento da Ciência e da Filosofia materialistas e seus argumentos, unidos a invejável inteligência, não encontravam adversários de peso por mais que ele os procurasse.

Após trinta e cinco anos de intensa pregação de seus princípios ateístas Alaor Macedo chegou ao ponto de sentir intensa compaixão pelos profítenes de qualquer religião e, orgulhosamente, de peito estufado, repetia com grande convicção, concordando com Karl Marx, seu ídolo desde a infância, que a religião é o ópio do povo.

Apesar de nada o convencer da existência de Deus e da continuação da vida depois da morte, Alaor nutria intenso e sincero amor por sua esposa, D^a Generosa, que depois de longa enfermidade veio a falecer nos braços do esposo apaixonado. Macedo sentiu o duro golpe do destino e revoltou-se contra o «nada» que lhe magoara irremediavelmente o coração roubando-lhe a companhia da esposa amada.

«Como seria bom se a vida não acabasse na sepultura!» — refletia Alaor — «Se não fosse assim eu poderia nutrir alguma esperança de rever a minha Generosa.» O pobre homem caiu

enfermo e não possuía mais motivação para continuar vivendo. Agora, nas longas horas solitárias que passava estendido sobre o seu leito, somente a morte — pensava ele — poderia consolá-lo. A franqueza assenhoreou-se de seu corpo e ele recusava todo e qualquer alimento. A idéia de suicídio passou a rondar-lhe a mente como única opção para apressar-lhe a morte e fazer cessar o sofrimento e a lembrança da saudosa companheira.

A notícia da enfermidade de Alaor espalhou-se rapidamente, mas os antigos leitores e admiradores de seu intelecto perspicaz não se deram ao trabalho de fazer-lhe uma visita no sítio em que residia nas proximidades de importante cidade catarinense. Alaor morria sózinho.

Numa noite fria e chuvosa, atormentado pela insônia, apesar de bastante fraco, Alaor Macedo fez grande esforço para levantar-se e dirigir-se à antiga máquina de costura da companheira a fim de apoderar-se de uma tesoura com a qual tencionava colocar termo à sua penosa existência levantou-se, saiu cambaleando e caiu batendo a cabeça num móvel de madeira, ficando, assim, desacordado por longo período. Apesar de estar desacordado, Alaor Macedo constatou, com certo desespero, que se mantinha consciente e observava seu corpo físico estirado ao chão. Assustado com a nova realidade que se impunha à sua observação, ergueu os olhos e, pasmo de espanto, identificou nitidamente a esposa sentada sobre a cama a sorrir-lhe amigavelmente.

Estaria delirando? Inquiria-se o céptico materialista. Era bem possível — refletia — pois estava excessivamente fraco, mas... nunca ouvira falar de delirantes que vêm o seu corpo desacordado e sentem-se vivos em outro corpo. Seria, por acaso, o corpo espiritual a que se referem tantas escolas espiritualistas? Seria o corpo causal dos esotéricos? Seria o corpo perispiritual, ou perispírito, dos espíritas? Enquanto sua mente trabalhava desesperadamente para elucidar o problema, D^a Generosa apanhou-o carinhosamente acomodando-o em seu colo, e disse-lhe:

— «Querido, que idéia mais covarde esta de suicidar-se? O suicídio é um grave atentado contra nós mesmos. Amanhã bem cedo você receberá a visita de Tiãozinho, um médium espírita. Desejo que você aceite a sua ajuda pois ele, depois de alimentar o seu corpo desnutrido, oferecerá a você um substancioso alimento espiritual. E não se esqueça, onde quer que você vá a sua Generosa estará sempre com você.»

No dia seguinte, logo que o sol nasceu, Alaor Macedo abriu os olhos e reconheceu que estava caído ao chão. Calmamente, pôs-se a recapitular o estranho sonho que havia tido. Daí a poucos instantes alguém lhe bateu à porta pedindo abrigo da chuva intermitente e razão para o cavalo que lhe servia de transporte. Alaor emitiu alguns sons guturais que, embora incompreensíveis, encorajaram o visitante a forçar a tranca e abrir a porta da casa em que o velho descrente jazia prostrado. O visitante era um negrinho miúdo de aparentemente trinta anos de idade, filho de escravos que residiam em uma fazenda que distava umas cinquenta léguas daquele sítio; vinha da capital do Estado onde conquistara um diploma escolar e, junto com sua bagagem trazia alguns livros de um sábio francês do século passado. Era espírita, mas nada revelou ao seu hospiteiro; nem este nada contou-lhe sobre o seu sonho.

Tiãozinho ficou com Alaor durante sete dias atendendo às suas necessidades mais prementes e, quando sentiu-se mais forte e recuperado, foi-se embora deixando como lembrança os livros de Allan Kardec. Alaor Macedo estudou-os a fundo, livre das idéias preconcebidas e sentindo, a cada instante, ruir o seu castelo materialista que tanto lhe seduzira e enganara. A cada página lida parecia-lhe ver o sorriso da esposa aprovando-lhe o esforço.

Hoje Alaor Macedo faz palestras por toda a região, combatendo as idéias que antes pregara e semeando a boa semente por onde passa, e não perde uma oportunidade de desculpar-se com os antigos adversários afirmando-lhes, agora, que o **materialismo é o ópio dos orgulhosos.**

Notícias do Esperanto

Walter Francini

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (10)

Leitores que acompanham esta coluna estranharão talvez a importância que tenho dado ao assunto Homaranismo ou Universalismo, a ponto de consagrar-lhe toda esta série de artigos. Informo a esses amigos que estou fazendo isto por encontrar-me absolutamente convencido de que o Homaranismo é uma criação pelo menos tão genial quanto o Esperanto e tão importante na vida do seu autor, o dr. Zamenhof, que ele deixou a liderança do movimento esperantista para consagrar-se, nos últimos cinco anos de sua existência física, à livre divulgação do seu ideal universalista.

Existe alguma relação entre o Homaranismo e o Esperanto? Sim, uma relação íntima, que é a seguinte: Além de o Esperanto ter sido o veículo utilizado para a divulgação do Homaranismo no mundo, esta doutrina é a própria base moral do Esperanto.

Já abordamos os cinco primeiros princípios. O sexto começa assim: «**Como patriotismo ou serviço à pátria eu considero apenas o serviço ao bem de todos os meus concidadãos, qualquer que seja sua origem, língua ou religião; eu nunca devo dar o nome de patriotismo à ação de servir em especial aos interesses étnicos, língua ou religião da população que, no país, representa a maioria.**»

Felizmente no Brasil e na América este princípio está integrado na vida de cada nação. O mesmo, porém, não ocorre ainda em outros continentes, o que mostra a atualidade de Zamenhof. O sexto princípio continua assim: **De conformidade com o princípio de que determinados cidadãos, ainda que apresentem no país uma enorme maioria, não têm o direito moral de impor sua língua ou religião aos demais concidadãos, eu devo esforçar-me para que em meu país cada grupo étnico tenha o direito de fundar para os seus membros escolas e outras instituições com língua e religião próprias, se assim o desejarem, mas que, em todas as instituições públicas, não destinadas apenas a um grupo étnico, reinem somente uma língua neutra e festas neutras ou nacionais.**

Não há dúvida de que Zamenhof tem razão. Num país formado de vários grupos étnicos a língua neutra é a solução ideal para as instituições públicas comuns aos cidadãos de qualquer etnia. A Bélgica é um país que se destaca nesse campo, embora sem adotar a solução proposta por Zamenhof. Lá se usam dois idiomas oficiais nas instituições públicas: o francês e o holandês, que gozam de igualdade jurídica. A única exceção ocorre nas pequenas prefeituras daquele país, onde se usa apenas um idioma. Também na Suíça, onde 65% da população falam o alemão, 25% o francês e 10% o italiano e o romanche, são essas quatro as línguas nacionais e três as oficiais: alemão, francês e italiano, o que assegura nas instituições públicas federais igualdade de tratamento aos cidadãos que utilizam qualquer uma dessas três línguas.

Alguém poderá perguntar: o sexto princípio do Homaranismo ou Universalismo teria aplicação no Brasil? Não, porque Zamenhof se referiu aos «cidadãos» de um país, isto é; aos «indivíduos no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado». Os estrangeiros, portanto, estão excluídos. Seria pois um absurdo se um determinada colônia de imigrantes estrangeiros, baseando-se no sexto princípio do Homaranismo, pleiteasse o uso de língua neutra numa repartição pública brasileira.

O sexto princípio conclui desta maneira: **Enquanto este objetivo não tiver sido alcançado, eu devo esforçar-me para que no meu país haja escolas e outras instituições com uma língua neutra para os cidadãos que não queiram ou não possam usar instituições com esta ou aquela língua pertencente**

a determinado grupo étnico; e devo manter-me distante de toda espécie de batalha de idiomas ou religiões em busca de domínio, porque se trata somente de uma luta entre uma injustiça e outra. Agradecemos a Deus por vivermos num país onde não há problemas de língua ou religião, mas apoiemos as idéias de Zamenhof porque elas oferecem solução prática para a aplicação dos direitos humanos e dão condições para que religião e língua se tornem fatores de harmonização entre pessoas e entre grupos étnicos do mundo inteiro.

(continua)

CURSO DE CONVERSACÃO EM ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

2ª aula

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 2)

À mesa

O lar do professor Antônio e da senhora Paula. São oito horas da manhã:

A.: Bom dia, Paula.

P.: Bom dia, querido. Você dormiu bem?

A.: Sim, eu tive até um sonho agradável.

P.: De verdade? com que você sonhou?

A.: Sonhei que eu voava, mas que eu não sabia com quê, porque eu não tinha asas...

P.: Vamos comer? Depois do vôo, você precisa refazer-se...

A.: Certo.

P.: Você quer leite?

A.: Não, obrigado. Só café. Vou comer pão com manteiga e, depois, banana com mel.

P.: Eu também.

Novo diálogo:

Revene el superbazaro

Gesinjoroj Antonio kaj Paula ĵus revenis el superbazaro kaj ordigas la varojn en la kuirejo.

A.: Ĉu ni acetis ĉion?

P.: Jes, sed mi ne trovis sojon.

Bonvolu doni al mi la pakojn da sukero kaj rizo kaj la ladskatolojn da oleo.

A.: Jen ili. Ĉu vi volas ankaŭ la paketojn da faruno?

P.: Ne, mi metos ilin supren, kune kun la aliaj ladskatoloj. Guste tion ni faru nun. Donu al mi unue la pizojn kaj la tomatan saucan. Jes, dankon. Kaj nun la fazeolojn kaj la lentojn.

A.: Jes, nun ĉio estas en ordo.

Exercício 3: leia em voz alta o diálogo acima, lembrando que o j soa i e o g é sempre gutural: gesinjoroj soa "guesiniôroi"; o j equivale ao nosso j: ĵus soa "juss"; o ĉ tem o valor de "tch": ĉu soa "tchu". Não existe som nasal em Esperanto; por isso, o a é sempre aberto, como na palavra portuguesa "pa": dankon soa "dánkon".

Vocabulário da 2ª aula

Os nomes dos seres animados ou inanimados (substantivos) terminam em -o no singular, em -oj (pronuncie "ôi") no plural: gesinjoroj, senhores (senhor e senhora); superbazaro: supermercado; varoj (pronuncie "varoi"): mercadorias; kuirejo: cozinha; sojo: soja; pako: pacote; paketo: pequeno pacote; sukero: açúcar; rizo: arroz; ladskatoloj: latas; faruno: farinha; pizoj: ervilha; sauco (pronuncie "sautoi"): molho; fazeoloj (pronuncie "fazeôloi"): feijão; lentoj: lentilha; ordo: ordem.

As palavras que exprimem qualidade, isto é, os adjetivos, terminam em -a no singular: tomata, de tomate (tomata sauco, molho de tomate).

Pronomes: mi, eu; vi, você; ni, nós; ili, eles, elas; tio, isso; ĉio, tudo; aliaj, outros, outras.

Verbos: reveni, voltar; ordigi: pôr em ordem; acetii, comprar; trovi: achar; doni: dar; voli: querer; meti: pôr; fari: fazer; esti: ser, estar.

Palavras invariáveis: la é o artigo, significa o, a, os, as; el: de; revene el superbazaro: de volta do supermercado; kaj: e; ĵus: agora mesmo; jes (pronuncie "iêss"), sim; ne, não; sed, mas; al, a, para; jen: eis aqui; jen ili: eis-las aqui; ankaŭ, também; supren: na parte de cima; kune kun: junto com; ĝuste: exatamente; nun: agora; unue: primeiramente.

Expressões de cortesia: bonvolu, tenha a bondade; dankon: obrigado, obrigada.

Exercício 4: traduza por escrito o diálogo acima e confira com a tradução certa que vai ser publicada no próximo número.

Iernu Esperanton por pli bona mondo. Aprenda o Esperanto para um mundo melhor.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faústolo, 124 (água Branca), São Paulo, SP, Brasil, tel.: (011) 62-1183.

oço

COLABORE

O espetáculo «Camila Baker Lives, in concert», em cartaz no teatro Maria de La Costa (Rua Paim, 72), vai ceder sua renda de bilheteria no dia 22 de maio para a creche «Lar do Alvorecer».

A creche «Lar do Alvorecer» é sustentada pelo Grupo Espírita Cairbar Schutel que desenvolve vários projetos em prol da criança necessitada.

O evento foi organizado por um grupo de estudantes de comunicação social da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e dirigido pelo professor Agnelo de Souza Sedel com o objetivo de colaborar com os esforços do Grupo Espírita Cairbar Schutel.

Os integrantes do grupo estudantil são: Alice Bugarib, Ana Lucia Santos, Claudia Costa, Katia Mangueun, Rita Jimenez e Silvia Monteiro. A peça em cartaz é de autoria de Emilio Boechst. Ajude o Lar do Alvorecer! Compareça ao «Maria de La Costa» Rua Paim, 72, dia 22/5/91.

INSTITUTO BAIARRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIARRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

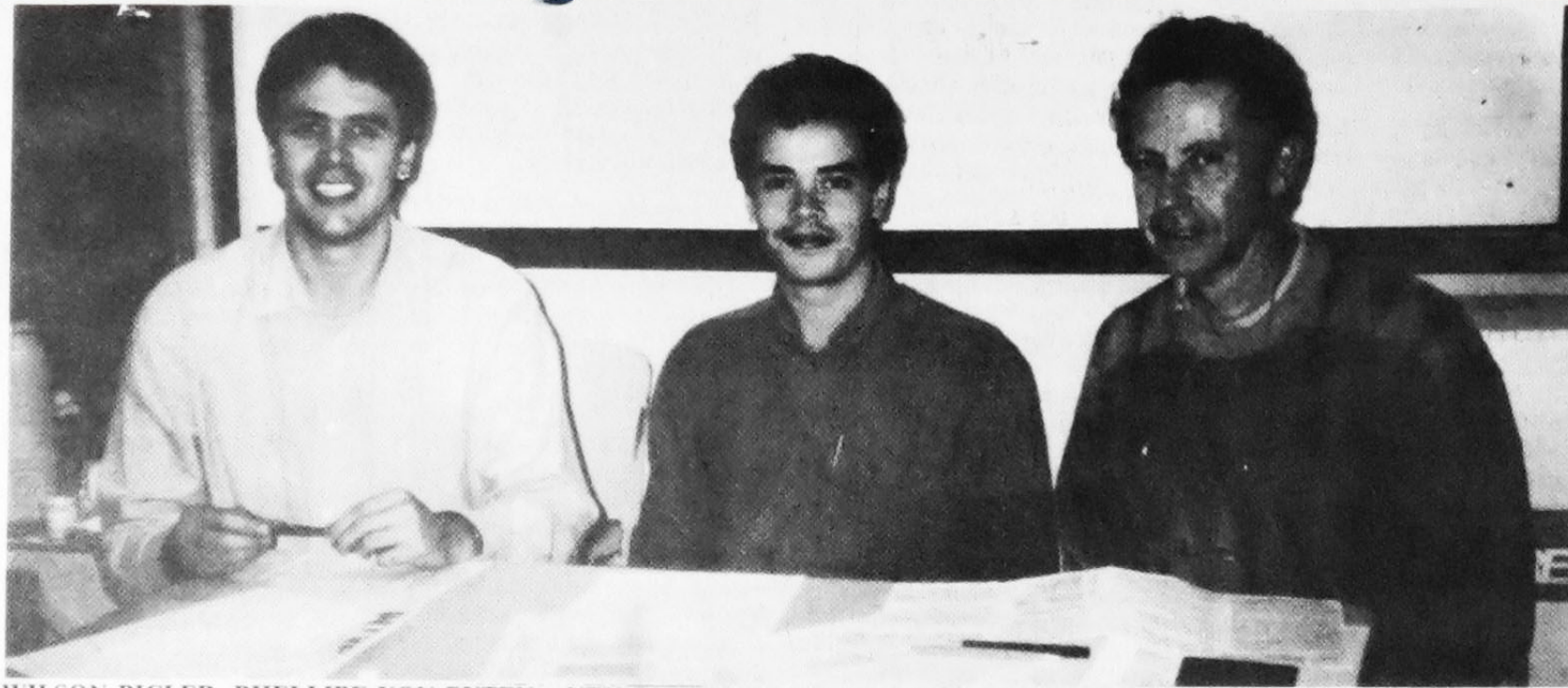
ASSINE
FOLHA
ESPÍRITA

1º Seminário Paulista de Transcomunicação Instrumental

Realizar-se-á no dia 18 de maio, das 08 às 18 horas, no centro de Convenções Rebouças, São Paulo, o 1º SEMINÁRIO PAULISTA DE TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL. O evento é uma promoção do Projeto Brasil-PSI 2000 sob a coordenação do Prof. Wilson Picler, de Curitiba, PR, que também ministrará um Work-shop, no dia 19 de maio, no INTVP, enfocando os aspectos técnicos e éticos que envolvem as experiências de Transcomunicação Instrumental.

A TRANSCOMUNICAÇÃO é um termo moderno para designar o atual estágio das comunicações de seres, ou inteligências, em outras dimensões, através de equipamentos eletrônicos.

Nas décadas de 50, 60 e 70 desenvolveu-se a comunicação por gravadores, denominada EVP-ELETRONIC VOICE PHENOMENA, FENÔMENO DE VOZ ELETRÔNICA. As mensagens gravadas, embora discutíveis, evidenciam a possibilidade da existência pós-morte e a comunicação de outras dimensões com o nosso mundo. O cineasta sueco FRIEDERCH JUERGESON e o filósofo alemão KONSTANTIN



WILSON PICLER, PHELLEPE VON PVTEN e NEY PRIETO PERES, no INTVP, organizando o evento

RAUDIVE foram os precursores dessas pesquisas.

De 70 para os anos 80 o Engenheiro americano GEORGE MEEK criou o SPIRICOM, conjunto de aparelhos de rádio e som que permite a conversação direta com inteligências de pessoas já fa-

licadas. Na Alemanha, HANS OTTO KUNIG prossegue com o SPIRICOM DE NOVA GERAÇÃO.

Nessa trilha de contatos surgiu o VIDICOM, a transmissão de imagens, fixas, em preto e branco, de personagens mortos.

Essas pesquisas avançaram de tal forma na Europa, em especial na Alemanha e Luxemburgo, ao ponto de serem obtidos, simultaneamente, o diálogo e a imagem dos comunicantes fora do nosso espaço físico.

Essa ordem de fenômenos,

onde os instrumentos de utilização são aparelhos como vídeos, computadores, telefones e rádios, tem atraído o interesse de muitos técnicos e pesquisadores em todo o mundo, inclusive no Brasil, que se projeta pelo seu potencial psíquico e a sua vocação por temas des-

sa natureza.

Abre-se entre nós um campo fértil para a ampla formação de grupos de pesquisa nessa área, visto a seriedade e a honestidade de propósitos de incontáveis jovens, alertados para a contribuição que os resultados dessas observações podem dar para a construção de um novo mundo.

Foi dentro dessa técnica que uma equipe de três brasileiros, Engº Ney Prieto Peres, Tec. Souza Nunes e o Prof. Wilson Picler, participaram em novembro de 1989, na Basileia-Suíça, de um Congresso de Transcomunicação, onde se reuniram as maiores autoridades do mundo na referida área.

Neste Congresso o Prof. Wilson Picler apresentou um instrumento transcomunicador de concepção brasileira e pleiteou a oportunidade de sediar no Brasil o próximo Congresso de Transcomunicação.

Dando andamento a este processo o SEMINÁRIO PAULISTA DE TRANSCOMUNICAÇÃO caracteriza-se por uma prévia do CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO, que ocorrerá em Brasília, de 31 de outubro a 03 de novembro/91.

As informações e reservas poderão ser feitas pelos telefones: — (011) 288-6523 ou 287-3044 ou 511-7982.

Ingressos: até 30 de abril Cr\$ 4.500,00 de 01 de maio a 18 de maio Cr\$ 5.000,00.

Conheça o Hospital Espírita André Luiz



Jardim do «HEAL» — HOSPITAL ESPÍRITA «ANDRÉ LUIZ», Local de Encerramento dos Trabalhos Espirituais.

Márcia Elizabete

O HEAL — HOSPITAL ESPÍRITA «ANDRÉ LUIZ» é entidade adesa a «AME» — ALIANÇA ESPÍRITA DE BELO HORIZONTE (MG) e também a «UEM» — UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. Sendo uma instituição filantrópica-psiquiátrica, está situada à rua Úrsula Paulino, nº 07, no bairro: Betânia — CEP 30570 — BELO HORIZONTE MG. Foi Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos de Lei: Federal nº 48.661, de 04/08/1960; Estadual nº 2.060, de 09/01/1960; Municipal nº 1.497, de 26/06/1968. Seu estatuto foi registrado sob o nº 956, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de BELO HORIZONTE MG, no dia 07 de junho de 1950. Foi fundado em 25 de dezembro de 1949.

A Assistência Espiritual desdobra-se em diversas atividades: Estudos Evangélico-Doutrinários, Reuniões de Desobsessão, de Treinamento mediúnico e de Orientação Espiritual, plantão Doutrinário, Fluidoterapia, Reuniões para egressos (em 1988 foram mais de 2.500 atendimentos), e o «Momento de Oração» que reúnem todos os povoados do Hospital num movimento de Vibração Espiritual, diariamente às 18:00 horas. Todas as quartas-feiras é feita a Avaliação com Estudos dos Casos. Os pacientes são submetidos ao Grupo Mediúnicos e o Relaxamento Desobsessivo (enquanto o paciente está em relaxamento, com música e prece, em outra sala fica um grupo de médiuns que desenvolvem a sessão de desobsessão).

INSITUTO DE ASSISTÊNCIA PSÍQUICA «RENASCIMENTO»

Situada à Rua Conselheiro Joaquim Caetano, nº 1.160 — Nova Granada — CEP 30430 — Belo Horizonte — MG — Telefone (DDD 031) 332-4574.

Na Clínica «RENASCIMENTO», além do atendimento particular, especiais de 8 (oito) pacientes, pelo período de um ano.

Segundo diz o Dr. JAIDER, na Clínica, realmente é um trabalho bem mais profundo, no sentido de buscar a causa da doença, do «porque» o indivíduo adoce, descobrir na situação reencarnatória do paciente, qual é o «problema básico», porque o irmão está reencarnado e sua causa.

O tratamento oferecido aos 8 pacientes que compõem o Grupo Especial na Clínica «RENASCIMENTO», processa-se como segue:

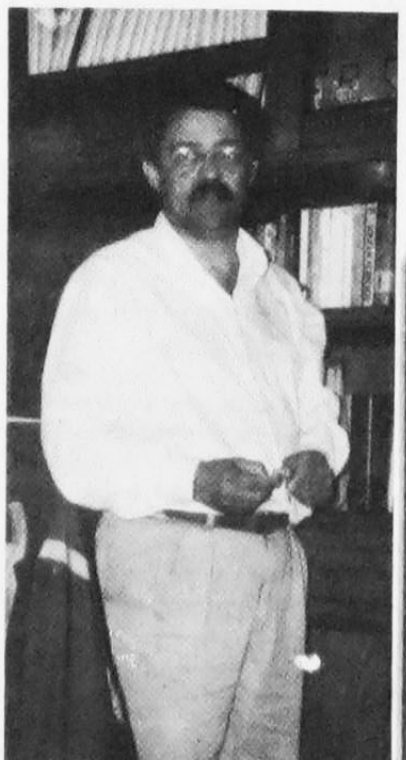
a) os mentores determinam quais serão os componentes deste grupo. Os médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e os médiuns, recebem um tratamento espiritual antes do acompanhamento do grupo.

b) Individualmente são feitos testes psicológicos, obtendo-se um «diagnóstico psicodinâmico-espiritual» dos pacientes, destacando-se o «elemento gerador da reencarnação atual».

c) Uma vez por semana tem reunião de «higiene mental» onde são apresentados temas para o grupo, por exemplo: Trabalho, Família, Orgulho, Agressividade. Uma vez por mês é feito exame médico. Além disso tem Psicodra-

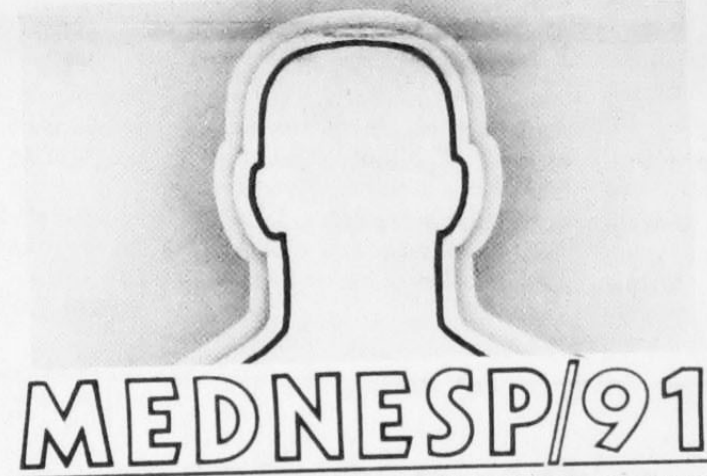
ma, Regressão Dirigida, Relaxamento e Reunião de grupo com dois terapeutas que procuram atuar na causa geradora da problemática desta reencarnação de indivíduo. Também os familiares recebem tratamento dirigidos.

Desta forma de tratamento «paciente e família», completam integralizando a cura do paciente com a compreensão da família, unindo-se para uma melhora de ambas as partes.



Dr. Jaider Rodrigues de Paula — Diretor do HEAL — Hospital Espírita «André Luiz» e da Clínica «Renascimento», ambos ligado à «AME» — Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte — MG

FAÇA SUA INSCRIÇÃO PARA O MEDNESP 91



CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO

«UMA VISÃO DO HOMEM INTEGRAL»

O MEDNESP 91, I Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, vai se realizar de 30 de maio a dois de junho do corrente ano, com o apoio decisivo do Centro Espírita Nosso Lar — Casas André Luiz e a colaboração de várias entidades: Folha Espírita, Instituto Bairral de Psiquiatria, Rádio Boa Nova, Rádio Clube de Sorocaba e Reply Publicidade. O conclave será no Anhembi.

A frequência é aberta a dirigentes espíritas, profissionais liberais, estudantes, donas de casa, enfim a todos os interessados no debate de temas que ampliam conceitos para uma visão do homem integral.

As inscrições podem ser feitas à av. Pedro Severino Jr. 325, cep 04310, Jabaquara, (sede da AME-SP) fone: 276-9055 (Das 8 às 18 horas) ou à rua Ezequiel Freire, 736 — Santana (assessoria de comunicação das Casas André Luiz) cep 02036 — São Paulo — fone: 950-6457 — horário comercial.

Taxas de Inscrição: de 10.000,00 até 28 de maio: após 28 de maio 12.000,00 Para sócios da AME-SP e estudantes haverá desconto.

As vagas são limitadas. Em virtude da enorme aceitação do temário do Congresso, a comissão organizadora pede para que você se inscreva o mais breve possível, a fim de garantir sua vaga.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de: «EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA».

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

Nome: _____
Rua: _____ CEP: _____
Caixa Postal: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura Colaboração: Cr\$ 1.800,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. NOVA RENOVAÇÃO (FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)